

PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE: GELO X CALOR

Participantes: Lucas Capalonga, Rafael Hammes Matte

lucascapalonga@yahoo.com.br

Orientador: Dênis Barnes

A crioterapia é uma modalidade terapêutica frequentemente utilizada no tratamento de lesões musculoesqueléticas agudas. Traumas moderados e graves nos tecidos moles estão presentes na maior parte das lesões causadas por esportes recreacionais e competitivos. O tecido muscular esquelético é o mais afetado nesses tipos de traumas e a maior incidência de lesões musculares em humanos é decorrente, principalmente, de contusões produzidas por mecanismo de impacto. Embora frequentemente utilizada em programas de fisioterapia, os efeitos da crioterapia no tratamento de lesões musculares agudas não estão totalmente elucidados. Análises referentes ao estudo das propriedades mecânicas musculares são relevantes, pois os músculos esqueléticos são dotados de propriedades que influenciam seu comportamento frente à imposição de cargas, o que pode determinar a ocorrência ou agravamento de uma lesão. Sendo assim, o conhecimento das características de resistência de alguns materiais é importante na medicina ortopédica e esportiva, pois os materiais biológicos, tais como músculo, osso, tendão e cartilagem, muitas vezes, necessitam de otimização de suas resistências para evitar rupturas. O calor terapêutico tem efeito trófico, promovendo a vasodilatação das arteríolas e capilares melhorando o metabolismo da nutrição dos tecidos, aliviando a dor e aumentando a flexibilidade dos tecidos músculo-tendíneos, além de diminuir a rigidez da articulação, melhorar os espasmos musculares e aumentando a velocidade e volume circulatório do sangue. Geralmente a terapia com calor é utilizada em lesões crônicas, ao contrário do frio que é utilizado em lesões agudas.

Palavras-chave: Crioterapia. Lesão. Músculos esqueléticos.

Instituição: Univates

ESTUDO DO EFEITO DO ULTRASSOM SOBRE A ESTRUTURA QUÍMICA DA RUTINA

Participante: João Alberto Fioravante Tassinary

tassinary@gmail.com

Orientadores: Denis Barnes, Simone Stülp, Paula Bianchetti

O profissional fisioterapeuta vem buscando alternativas à terapia convencional com o intuito de aprimorar o processo de reabilitação do paciente. Utiliza, para tanto, diferentes técnicas e aparelhos especializados. Dentre os mais diferentes métodos aplicados na eletroterapia regenerativa, destaca-se o ultra-som terapêutico (UST), técnica cuja principal finalidade é acelerar a reabilitação, minimizando o período de tratamento, permitindo, conseqüentemente, um retorno precoce do paciente às suas atividades de vida diária. Esse recurso é comumente eleito pelos fisioterapeutas que buscam a aceleração do reparo tecidual de lesões musculares, bem como a diminuição de edema e de dor. Atualmente, a potencialização transdérmica de fármacos vem sendo utilizada pelos fisioterapeutas através de uma técnica denominada fonoforese, que consiste na utilização de ultrassom terapêutico na migração de moléculas de

medicamentos através da pele. Contudo, o ultra-som apresenta propriedades oxidativas sendo utilizado, por exemplo, na aceleração de reações químicas, bem como, em processos que envolvem limpeza de sistemas contaminados com compostos orgânicos. O presente trabalho teve o objetivo de realizar a avaliação eletroquímica de soluções de rutina submetidas a aplicações de ultra-som terapêutico. Foram utilizadas técnicas tais como, voltametria de pulso diferencial, medidas de pH e condutividade para avaliação do sistema. A partir do estudo realizado, verificou-se uma possível degradação das moléculas de rutina, quando submetidas ao ultrassom terapêutico nos modos contínuo e pulsado 5%, ambos com intensidade de 1,5Wcm⁻².
Palavras-chave: Ultrassom. Fonoforese. Rutina.

Instituição: Univates

A PERCEPÇÃO DA GESTANTE EM RELAÇÃO AO PARTO

Participante: Cristiane Souza dos Santos

cristiane_santos@universo.univates.br

Orientadora: Ioná Carreno

Este projeto trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa, tendo como objetivo principal conhecer a percepção das gestantes em relação ao parto; e como objetivos específicos saber suas percepções em relação aos aspectos positivos e negativos do parto normal e do parto cesáreo; identificar se as gestantes tiveram alguma orientação em relação ao momento do parto, em que período gestacional, e por qual profissional foram orientadas; e busca também conhecer entre a múltiparas que tipo de parto optaram na gestação anterior, e por qual optaram na atual gestação. A pesquisa será realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior do Estado do Rio Grande do Sul, localizada no Vale do Taquari. A população de amostra para o estudo será constituída por gestantes que realizam acompanhamento de pré-natal na UBS definida, que tenham realizado no mínimo três consultas de pré-natal; estejam entre 24 e 40 semanas de gestação; e que tenham participado de grupos de pré-natal. A amostra será obtida pela saturação dos dados, com uma estimativa de 12 participantes. A coleta de dados será feita através de uma entrevista semiestruturada, e os resultados serão interpretados a partir da análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados obtidos serão divulgados em eventos científicos e publicados em periódicos da área. Este estudo justifica-se pela necessidade dos profissionais da área da saúde e da sociedade conhecerem como a mulher está vivendo o momento do nascimento do seu filho, para que possam ser planejadas ações que visem a preparar adequadamente a gestante para este momento tão importante de sua vida, como orienta o Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Parto. Percepção da gestante.

Instituição: Univates

TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO (TCE): CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Participante: Ana Paula Chaves Dalpian
aninha2203@hotmail.com
Orientadora: Magali Grave

O presente trabalho foi estimulado a partir da realização da disciplina Clínica de Neurologia do Curso de Graduação em Fisioterapia da Univates. Optou-se por pesquisar assuntos relacionados aos traumatismos crânio encefálicos, em função de que muitas das causas que levam crianças, jovens e adultos a diferentes graus de incapacidades motoras e cognitivas podem ser prevenidas e também, pelo alto índice de ocorrência entre adolescentes, visto que mais de 50% dos TCEs ocorrem em pessoas com idades entre 15 e 24 anos, do sexo masculino. Os TCEs são definidos por qualquer tipo de agressão externa a anatomia ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou tecido encefálico, podendo produzir um estado diminuído ou alterado de consciência. A causa mais comum dos traumatismos crânioencefálicos é por acidentes automobilísticos (50 % dos TCEs), seguida de quedas, violência e esportes. As consequências são variadas, desde epilepsia, hematomas e infecções à alterações na função motora, fala, cognição, habilidades psicossociais e emocionais. Alguns dos sintomas incluem ansiedade, irritabilidade, humor deprimido, cefaléia e fadiga excessiva. Considerando que muitas destas ocorrências podem ser evitadas, entende-se a relevância do trabalho educativo de prevenção para diminuir o número de traumatismos cranianos, que vão desde a orientação das crianças pelos seus pais - para evitar acidentes domésticos, à conscientização da importância da obediência às Leis de Trânsito em vigor no país (o uso correto do cinto de segurança reduz em 40 a 60% a ocorrência de traumatismo craniano, assim como do número de mortes; o uso da capacete reduz em 30% os índices de mortalidade após acidente de motocicleta), até a diminuição radical do uso de armas de fogo, dentre outros. O objetivo principal deste estudo é chamar a atenção da população de jovens acadêmicos do Centro Universitário Univates, quanto às causas, consequências e acima de tudo, às medidas preventivas dos TCEs.

Palavras-chave: TCE. Lesão. Prevenção.

Instituição: Univates

ESQUIZOFRENIA

Participantes: Fabiola De Souza Cardoso, Aline Rosa de Almeida, Sabrina Siebeneichler
fabiscardoso@hotmail.com
Orientadora: Andréia A. Guimarães Strohschoen

A esquizofrenia é uma doença mental, que causa sintomas entre os quais realçam alterações do pensamento, alucinações, delírios e embotamento emocional com perda do contato com a realidade. A doença manifesta-se entre os 15 e 25 anos tendo igual prevalência em homens e mulheres. A esquizofrenia não prejudica somente a pessoa que a possui, mas também sua família deixa algumas coisas de lado para cuidar do familiar esquizofrênico. Os médicos entrevistados

nesta pesquisa dizem que essa doença é uma das mais complicadas, pois as pessoas com esquizofrenia têm dificuldade em estar no meio social, e a sociedade muitas vezes não sabe lidar com essas pessoas por não terem conhecimento sobre essa doença ou até mesmo por preconceito, mais de 30% da população mundial sofre com problemas mentais, a esquizofrenia afeta 60 milhões de pessoas no mundo. Sabe-se que esta doença não tem uma causa específica, mas pode ser dividida em cinco tipos: *Paranóide: as pessoas que tem esse tipo de esquizofrenia são desconfiadas, reservadas; podendo ter comportamento agressivo. Caracteriza-se principalmente pelos delírios e alucinações. *Desorganizada: os sintomas aparecem antes dos 25 anos; as ideias delirantes não são organizadas. *Catatônica: é caracterizada por alterações da atividade que podem ir do cansaço até a excitação. *Indiferenciada: há um isolamento social, certa indiferença ao mundo exterior. *Residual: há diminuição das capacidades mentais e higiênicas. Apresenta isolamento social, pobreza do pensamento. A esquizofrenia somente pode ser controlada a partir de medicamentos que diminuem os sintomas, como agressividade e alucinações.

Palavras-chave: Doença. Alucinações. Delírios.

Instituição: Univates

PERFIL DE TRABALHADORES AFASTADOS DO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EMPRESA DO RS: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO GESTOR EM SAÚDE

Participante: Lydia Christmann Espindola Koetz

lkoetz@gmail.com

Orientador: Glademir Schwingel

O presente estudo tem como premissa relacionar o perfil dos trabalhadores e sua relação com o trabalho, abordando a gestão em saúde e políticas de saúde do trabalhador. Metodologicamente, este estudo caracteriza-se como exploratório, transversal, descritivo, quantitativo e qualitativo. Para coleta de dados será realizado o levantamento do número de trabalhadores afastados entre julho e dezembro de 2008 de uma empresa do interior do Rio Grande do Sul tabulados pelo respectivo Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da empresa. O Ministério do Trabalho brasileiro (2004) afirma que cerca de 160 milhões de dias são perdidos devido ao afastamento do processo de trabalho. Discutir a saúde no trabalho tem sido um constante desafio para o trabalhador em saúde, pois, conforme afirma Dejours (1992), apontar a doença ou sofrimento é relativamente fácil, entretanto discutir a saúde e os aspectos que a cercam necessita de uma constante reflexão acerca do tema. A relação entre o trabalho, dor e desprazer merece ser analisada, já que as mudanças em relação aos serviços estão em constante modificação, seja o foco na produtividade, nas mudanças ocasionadas pela precarização das relações do serviço ou pelo baixo investimento em educação (Barros, Barros, 2007). Neste sentido, acredita-se que propiciar a reflexão acerca da qualidade de vida dos sujeitos que estão afastados do trabalho é uma ferramenta imprescindível para que o planejamento das ações por parte do gestor em saúde contemple as necessidades reais do trabalhador, da empresa e da gestão em saúde, propiciando aprofundar o conhecimento sobre as percepções dos trabalhadores sobre sua vida e o trabalho.

Palavras-chave: Gestão em saúde. Saúde do trabalhador. Qualidade de vida.

Instituição: Univates
Financiador: Univates

NEUROCISTICERCOSE: FORMAS DE CONTAMINAÇÃO, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Participante: Vanessa Sartori
vanessas@universo.univates.br
Orientadora: Magali Grave

Este trabalho tem como objetivo abordar as formas de contaminação, manifestações clínicas e medidas preventivas da neurocisticercose, doença relacionada à infecção do sistema nervoso central causada por um platelminto, a *Taenia Solium*. A alta incidência desta patologia está relacionada à precariedade das condições sanitárias e o baixo nível socioeconômico e cultural de países em desenvolvimento, cuja proliferação de hábitos deficientes de higiene e da ingestão de carne de porco e água contaminada aliam-se a sua disseminação. Após contaminação, a *Taenia Solium* se fixa através das ventosas e ganchos no intestino delgado do ser humano e ao alcançar a corrente sanguínea pode alojar-se em diferentes regiões encefálicas, onde sofre um processo de maturação e morte levando à formação de cisticercos, caracterizando desta forma a Neurocisticercose. As manifestações clínicas serão diferentes de pessoa para pessoa e dependerão da localização e da estrutura acometida pelo cisticercos, indo desde formas assintomáticas até lesões de estruturas importantes como o cérebro. É comum, nestes casos o aparecimento de cefaleia, crises epilépticas, lesão dos nervos óptico e abducente, distúrbios psíquicos, hipertensão intracraniana, dentre outras. O tratamento é diversificado e inclui o uso de medicamentos até a cirurgia. Conclui-se, a partir do exposto que esta doença não precisaria ser um problema de Saúde Pública Mundial e que medidas preventivas de saneamento básico, hábitos de higiene como lavar as mãos antes das refeições e após ir ao banheiro, aliados ao cozimento adequado da carne de boi e de porco e a correta lavagem de verduras e legumes, fariam diferença na quantidade de pessoas infectadas, visto que em torno de 500.000 pessoas morrem em decorrência desta doença a cada ano no cenário mundial.

Palavras-chave: *Taenia Solium*. Cisticercos. Higiene.

Instituição: Univates

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DO AZEITE DE OLIVA APÓS TRATAMENTO TÉRMICO

Participantes: Paula Bianchetti, Lisâgela Penz, Sandro Marmitt
pbianchetti@gmail.com
Orientadora: Simone Stülp

O aquecimento de óleos vegetais é uma prática comum adotada por consumidores do mundo inteiro, sendo que o aquecimento pode torná-lo insalubre para o consumo humano. O azeite de oliva apresenta-se como a maior fonte natural de ácidos graxos monoinsaturados administrados na dieta humana. Os lipídeos, compostos neste produto, são constituídos

principalmente de glicerídeos, ácidos graxos e genericamente são chamados de óleos e gorduras, apresentam-se insolúveis em água e são representados principalmente por treacilgliceróis, fosfolipídeos e colesterol. O aquecimento ou não do óleo de oliva gera discussões e controvérsias, pois em vários países este óleo é utilizado aquecido a altas temperaturas para o preparo de alimentos, em contrapartida muitas vezes seu consumo é indicado preferencialmente na forma crua. O objetivo deste trabalho foi determinar o comportamento físico-químico do azeite de oliva após o seu aquecimento em diferentes temperaturas (60°C, 100°C e 180°C), para tanto foram realizadas análises espectrofotométricas, avaliação do índice de acidez e índice de peróxido assim como verificação do pH. Pode-se verificar através deste estudo que o azeite de oliva sofre alterações, demonstrando que os processos oxidativos gerados pelo aquecimento podem danificar a qualidade do azeite de oliva e assim gerar danos tanto à saúde humana, quanto ao meio ambiente quando este é descartado de forma incorreta após o uso.

Palavras-chave: Azeite de Oliva. Tratamento térmico. Óleos vegetais. NEMP. Núcleo de Eletrofotocímica e materiais poliméricos.

Instituição: Univates

DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

Participante: Fernanda Paula Trevisol
fernandatrevisol@universo.univates.br
Orientadora: Magali Grave

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características de uma doença genética denominada de Charcot-Marie-Tooth, que se caracteriza por acometimento dos nervos periféricos, levando gradativamente à atrofia e fraqueza dos músculos distais dos membros superiores e inferiores. Muitas vezes, causam deformidades das mãos e dos pés, alterações da sensibilidade e dos reflexos tendíneos. A neuropatia periférica de Charcot-Marie-Tooth é dos grupos mais comuns de neuropatias genéticas, afetando crianças e adultos com uma frequência relativamente alta (um caso para 2,5 mil pessoas). O mecanismo de herança pode ser autossômico dominante, recessivo ou ligado ao cromossomo X, com heterogeneidade genética, cujas mutações localizadas em diferentes cromossomos podem produzir quadros clínicos muito semelhantes. Em 97% dos indivíduos portadores da forma herdada, a primeira manifestação da doença acontece até os 27 anos de idade e um dado preocupante é que apenas uma pequena porcentagem desses pacientes chega a procurar a ajuda de médicos, pois geralmente os sintomas são leves e os pacientes se acostumam às limitações causadas pela evolução da doença. O diagnóstico da referida doença é dado através de exames clínicos, anamnese e realização de exames como eletroneuromiografia. É importante salientar que ainda não existe cura para a doença de Charcot-Marie-Tooth, mas pesquisas recentes apontam que o futuro do tratamento pode incluir o uso da terapia gênica de substituição, que pode envolver o uso de genes específicos para determinadas células, músculos e nervos utilizando fatores de crescimento, tais como os hormônios andrógenos, para evitar a deterioração causada pela doença de Charcot-Marie-Tooth. Enquanto os estudos de terapia gênica avançam, ressalta-se que a fisioterapia tem um papel fundamental nestes casos, pois exercícios de alongamento e fortalecimento muscular de baixo impacto podem evitar a perda muscular. Estes exercícios

devem ser sempre acompanhados por um fisioterapeuta e liberados pelo seu médico. A fisioterapia iniciada cedo pode desempenhar um papel importante na prevenção da deterioração do nervo e minimizar a fraqueza muscular.

Palavras-chave: Doença. Genética. Fisioterapia.

Instituição: Univates

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRE (SGB)

Participantes: Nisseia Bianchin Mallmann, Kelly Schmidt, Jaqueline Muttoni Zambiazzi

nisseiamallmann@terra.com.br

Orientadora: Magali Grave

Quando se fala em algum tipo de Síndrome, a população em geral normalmente se lembra das mais conhecidas, como é o caso da Síndrome de Down, da Síndrome Parkinsoniana e da Síndrome do Pânico, dentre outras. Considerando que as síndromes são definidas por sinais e sintomas que se assemelham em uma determinada população, existem uma série de condições sindrômicas que podem estar presentes em nosso cotidiano, das quais nunca ouvimos falar. Neste sentido, ao nos depararmos com alguma destas patologias menos comuns, ficamos sem saber como nos comportar diante das manifestações apresentados pelo portador da doença e por isso, a necessidade de se estar sempre bem informado. Pensando na socialização e divulgação de conteúdos recentemente apreendidos a partir da disciplina Clínica de Neurologia do Curso de graduação em Fisioterapia da Univates, sentimo-nos motivadas a discorrer sobre a Síndrome de Guillan Barré, uma doença autoimune, na qual o indivíduo afetado produz anticorpos contra a sua própria mielina, camada de gordura que envolve os nervos cranianos e periféricos e que tem como papel principal a condução da transmissão do impulso nervoso, que nestes casos fica comprometida levando a fraqueza muscular generalizada. Dor nos membros inferiores, perda dos reflexos profundos e sensação de queimação e formigamento são comuns no início da doença. A SGB afeta de 2 a 4 pessoas para cada 100.000 habitantes e mesmo que a maioria das pessoas se recupere sem sequelas, num período de até 18 meses após o início dos sintomas, se não tratada pode levar à morte por parada respiratória em função da desmielinização do nervo frênico que inerva o principal músculo respiratório, o diafragma. Fisioterapia motora e respiratória e fonoaudiologia são fundamentais no processo de reabilitação. Este trabalho visa esclarecer sobre a SGB, elucidando sua causa, fisiopatologia, principais manifestações, danos que poderão ocorrer caso o paciente não receba o atendimento necessário e adequado, e por fim o seu tratamento. Com isso esperamos que esta doença seja mais divulgada e assim mais pessoas possam desfrutar dos conhecimentos obtidos, através de debates nas escolas ou através de conversas com seus amigos e familiares.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain Barre. Desmielinização. Patologias.

Instituição: Univates

TRATAMENTO AOS USUÁRIOS DE CRACK NO CENTRO TERAPÊUTICO PARA DESINTOXICAÇÃO DE LAJEADO

Participante: Petra Karolina Klafke Beckenkamp

karolina.kb@hotmail.com

Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

Esta pesquisa tem por objetivo geral conhecer e analisar o tratamento oferecido aos usuários de crack no Centro Terapêutico São Francisco do município de Lajeado; tendo como objetivo específico: comparar quantos tratamentos de crack são realizados no centro terapêutico, em relação a outras drogas; verificar destes usuários em tratamento de crack quantos internam e quantos são reincidentes e/ou abandonam o tratamento. A justificativa desta pesquisa se dá pelo aumento do consumo desta droga nas comunidades em geral, sendo que a pesquisa foi realizada a partir de estudo estatístico descritivo com dados coletados no Centro Terapêutico São Francisco de Lajeado localizado no interior do Rio Grande do Sul. Constatou-se que dos 60 internos, 55 são usuários de crack sendo que 45% destes são reincidentes, 40% abandonam o tratamento, além de 4 dependentes de álcool e um de cocaína. Conclui-se que devido a grande incidência de usuários de crack se faz necessário um tratamento urgente tanto de um ponto de vista terapêutico, quanto social, além de novos estudos para a continuação dos questionamentos evidenciados.

Palavras-chave: Crack. Centro Terapêutico. Drogas ilícitas.

Instituição: Univates

CRANIOSSINOSTOSE: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Participantes: Karin Kaufmann, Jocine Bugs

karink@univates.br

Orientadora: Magali Grave

O presente trabalho é resultado de pesquisa bibliográfica feita na disciplina de Clínica de Neurologia, ministrada pela professora Magali Grave, no curso de Fisioterapia. Objetiva esclarecer aspectos referentes às causas, consequências e manifestações clínicas da craniossinostose, doença que consiste no fechamento precoce de suturas cranianas, implicando fusão óssea prematura da calota craniana e posterior perda da função neuronal. Entende-se por sutura craniana a união de dois ossos. Sua etiologia origina-se de fatores genéticos e ambientais, incidindo com maior predominância no sexo masculino (61 a 71,5%). Histopatologicamente, a atividade de maturação óssea apresenta-se bem mais elevada, assim como bioquimicamente encontra-se alta atividade metabólica. Existe uma cronologia diferente no fechamento de cada uma das suturas do crânio. Uma vez que o cérebro tenha atingido sua maturidade, a atividade osteoblástica desaparece, porém o fechamento precoce implica em deformidades cranianas, levando ao crescimento compensatório das suturas adjacentes. A sutura sagital, que une os dois ossos parietais, quando acometida pela Craniossinostose, recebe o nome de escafocefalia. Plagiocefalia se dá pelo acometimento da sutura coronária unilateral e trigonocefalia quando a sutura metópica é comprometida. Craniossinostoses ocultas também podem ser diagnosticadas.

Manifestam-se clinicamente sintomas de distorção cerebral, hipertensão intracraniana que pode levar ao surgimento de papiledema (inchaço do nervo ótico), assim como alterações oftalmológicas, deficiência mental, hipóxia crônica e outras alterações, quando estas estão relacionadas a síndromes. O diagnóstico é essencialmente clínico, sendo importante a realização de exames por imagem para a comprovação e avaliação da intensidade da Craniossinostose. O tratamento cirúrgico objetiva melhorar as características morfológicas, fisiológicas e psicológicas dos pacientes, devendo ser realizada o mais precocemente possível, a fim de evitar possíveis danos ao desenvolvimento do sistema neurológico, como perda de função cognitiva e motora. Palavras-chave: Craniossinostose. Sexo Masculino. Sistema Neurológico.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO EM CRIANÇAS DE 06 A 48 MESES DE IDADE DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Participante: Ana Paula Carvalho
apcarvalho@universo.univates.br
Orientadora: Fernanda Scherer

A anemia por deficiência de ferro em crianças é um dos maiores problemas nutricionais enfrentados pelos países em desenvolvimento, como o Brasil. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro instituído pelo Ministério da Saúde a partir de 2005, visa o controle dessa deficiência nutricional, e consiste na suplementação semanal de sulfato ferroso aos segmentos da população considerados mais vulneráveis, dentre estes, crianças de 06 a 18 meses de idade. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar o impacto do Programa Nacional de Suplementação de Sulfato Ferroso em crianças de 06 a 48 meses de idade de um município do interior do Rio grande do Sul. Trata-se de um estudo de seguimento (prospectivo), de intervenção, onde será acompanhada uma amostra estimada de 121 crianças na faixa etária de estudo por um período de 2 meses, que receberão doses semanais de sulfato ferroso conforme as recomendações propostas pelo Programa nacional de suplementação de ferro. Os responsáveis responderão a um questionário sobre as características sócio - econômicas, e questões sobre as principais dificuldades encontradas em seguir o programa. O sucesso da intervenção será determinado pelos valores de concentração de hemoglobina no início e após o período de intervenção. Com os resultados obtidos neste estudo, pretende-se contribuir de forma mais eficaz e efetiva para aumentar a aderência ao programa e assim melhorar a qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Crianças. Programa Nacional de Suplementação de Ferro. Anemia.

Instituição: Univates

FIBROSE CÍSTICA E A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ADEQUADA PARA O SEU CONTROLE NA FASE ESCOLAR: RELATO DE CASO

Participante: Ana Paula Carvalho

apcarvalho@universo.univates.br

Orientadoras: Fernanda Vaz Fortuna, Juliana Paludo

A Fibrose Cística (FC), também conhecida por Mucoviscidose, é uma doença genética, autossômica recessiva, geralmente diagnosticada na infância, que causa o funcionamento anormal das glândulas produtoras do muco, suor, saliva, lágrima e suco digestivo. Esta doença deve-se a alterações na proteína CFTR, que é um canal transportador de cloro. A detecção precoce do crescimento não-otimizado do paciente fibrocístico permite a intervenção apropriada e a reabilitação em tempo. O fornecimento e aproveitamento de energia, além da ingestão de nutrientes, são fundamentais para que os portadores de FC cresçam de forma adequada. Hoje, a atenção a nutrição é considerada como prioridade na atenção ao paciente fibrocístico. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de FC em acompanhamento nutricional em um hospital da rede pública de saúde do estado do RS. A prevalência do estado de má nutrição aumenta com a idade e é um importante preditor do declínio da função pulmonar. A meta da intervenção nutricional é antecipar e tratar os déficits nutricionais e as complicações. O manejo nutricional do fibrocístico requer um trabalho colaborativo de equipe e pais. Pacientes com boa adesão ao tratamento apresentam uma sobrevida média, que vem aumentando ano a ano. Assim, deve-se estabelecer um programa de tratamento contínuo, visando à profilaxia das infecções e das complicações. Deve ser iniciado o mais precocemente possível e ser individualizado, levando-se em conta a gravidade e os órgãos acometidos. O tratamento precoce retarda a progressão das lesões pulmonares, melhora o prognóstico e aumenta a sobrevida. O uso de suplementos deverá ser incentivado nos pacientes que estão fazendo seu uso aquém do necessário e novas receitas devem ser criadas, evitando a monotonia no preparo dos suplementos.

Palavras-chave: Fibrose cística. Intervenção nutricional. Criança.

Instituição: Univates

DESCRIÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UM SERVIÇO PÚBLICO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Participante: Camila Graciola

milagraciola@ig.com.br

Orientadora: Fernanda Vaz Fortuna

O estudo proposto apresenta um delineamento do tipo transversal e tem como objetivo descrever o perfil alimentar e nutricional dos funcionários de um serviço público do interior do Rio Grande do Sul. Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos com idade entre 18 e 60 anos. Será estudado as seguintes variáveis: idade, sexo, renda, tabagismo, exercício físico, consumo de bebidas alcoólicas, patologias apresentadas, história de doença familiar, uso de medicamentos e orientação nutricional. O estado nutricional será avaliado por meio do Índice

de Massa Corporal (IMC) e circunferência da cintura. O hábito alimentar será verificado por meio de um questionário de frequência de consumo alimentar (QFA). A análise estatística será realizada com o auxílio do software Bioestat 5.0 versão 2007. Os dados categóricos serão descritos em percentuais e os quantitativos em média e desvio padrão ($M \pm DP$). A significância estatística será determinada pelo teste t-Student ou Qui-quadrado, considerando um $p < 0,05$. O presente estudo justifica-se pela alta incidência de ganho de peso na população e sua relação com doenças crônicas não transmissíveis e conseqüentemente auxiliar na elaboração de medidas preventivas no controle de fatores de risco. A preocupação com a obesidade reside no fato de que ela é uma doença crônica, e constitui um reconhecido fator de risco para outras doenças debilitantes e de alto custo social, como diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial, acidentes vasculares cerebrais (AVC), cardiopatias, dislipidemias e alguns tipos de câncer. Desse modo, ao identificar sujeitos obesos também se identifica uma alta proporção dos sujeitos em risco de sofrer de outras doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Frequência de consumo alimentar. Doenças crônicas não transmissíveis. Circunferência da cintura.

Instituição: Univates

ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ENTRE ESCOLARES DE 10 A 12 ANOS DE TRÊS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Participante: Maria Cristina Pedroso
cristinapedroso@ibest.com.br
Orientadora: Fernanda Vaz Fortuna

A auto percepção e a satisfação com a imagem corporal são fatores importantes na autoaceitação do adolescente e podem gerar atitudes inadequadas que prejudicam seu crescimento e desenvolvimento, portanto é importante saber o que o adolescente pensa a respeito de sua imagem. Este estudo tem o objetivo de analisar as relações entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Percepção da Imagem Corporal entre escolares de 10 a 12 anos de três escolas municipais do interior do Rio Grande do Sul (RS). Para classificar o estado nutricional proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), a informação do IMC será obtida por dados antropométricos, aferição de peso e altura (P/A). A percepção da imagem corporal será obtida por auto-avaliação, com o uso de Escalas de Silhuetas adaptadas para crianças brasileiras (KAKESHITA, 2008). As escalas são compostas por 11 figuras de cada sexo, com IMC médio correspondente a cada figura variando de 12 a 29 Kg/m², com incremento constante de 1,7 pontos. Para a tabulação dos dados, serão calculados os IMCs reais a partir dos dados de peso e altura coletados. E no caso da imagem corporal, serão considerados os IMCs médios correspondentes a cada figura escolhida. A análise estatística será realizada com auxílio do software Bio Estat 5.0 versão 2007. Será realizado o teste de correlação de Pearson para comparação entre IMC real e o IMC correspondente à figura apontada como a escolhida.

Palavras-chave: adolescente. Escalas de silhuetas. IMC.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM FUNCIONÁRIOS DE UMA PREFEITURA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Participantes: Juliana Bergonsi Da Silva, Hedi Lied Gehl
julianabergonsi@gmail.com
Orientadora: Fernanda Scherer

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o estado nutricional dos funcionários concursados de uma prefeitura municipal no interior do RS. O estudo caracteriza-se como de intervenção, onde foram convidados a participar 111 funcionários de todos os setores da prefeitura, dos quais 88 pessoas adultas de ambos os gêneros aceitaram participar da coleta dos dados. As pesquisadoras coletaram as medidas antropométricas, peso e altura, para avaliação de IMC e foi aplicado um questionário referente à quantidade de refeições consumidas durante o dia. O resultado da coleta dos dados aponta que 42,05% dos funcionários caracterizam-se como eutróficos, 36,36% apresentam sobrepeso, 4,54% obesidade, 10,23% das pessoas possuem obesidade grau I, 3,41% dos participantes apresentaram obesidade grau II e em relação a obesidade grau III foram encontradas 2,27% e 1,14% dos participantes apresentaram obesidade mórbida. Destaca-se que as pessoas que apresentam obesidade e sobrepeso relataram menor número de refeições diárias, já as pessoas que se caracterizam como eutróficas relataram realizar aproximadamente seis a sete refeições diárias, estas pessoas apresentaram como peso médio 60,6Kg (com desvio padrão de 7,1), já as pessoas que apresentaram obesidade e sobrepeso o peso médio encontrado foi de 89,1Kg (desvio padrão de 15,1). Referente ao IMC, a média dos eutróficos ficou em 22,29kg/m enquanto os demais ficaram em 30,5kg/m. Os dados encontrados indicam a necessidade de uma avaliação mais detalhada incluindo a aferição das pregas cutâneas e exames laboratoriais, a necessidade de um programa de reeducação alimentar, visando a prevenção doenças, bem como reiteram a importância do profissional nutricionista na área de saúde coletiva.

Palavras-chave: Nutrição. Avaliação Nutricional. Obesidade.

Instituição: Univates

SÍNDROME DE PUSHER: ETIOLOGIA, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO

Participante: Jordana Carolina Gerhard
jordanacg22@hotmail.com
Orientadora: Magali Grave

O Presente estudo foi desenvolvido a partir de uma solicitação da disciplina Clínica de Neurologia do Curso de Fisioterapia, cujo desafio proposto foi de que os alunos fizessem a revisão das principais doenças que afetam o sistema nervoso que trazem como consequência, na maioria das vezes, déficits motores, sensoriais e cognitivos, Neste sentido, objetivando conhecer as causas e manifestações clínicas da síndrome de Puscher, nasceu esta revisão bibliográfica. A Síndrome de Pusher, acomete indivíduos que sofreram um Acidente Vascular Encefálico (AVE), cuja principal seqüela neuromotora é hemiparesia de um dos lados do corpo, com perda da capacidade de realizar movimentos voluntários dos membros superior e inferior

do lado afetado, com alteração do tônus muscular e de sensações. Ela se caracteriza, principalmente por uma alteração da percepção corporal na posição ortostática (em pé), interferindo de forma acentuada na recuperação do equilíbrio dos sujeitos por ela acometidos. O paciente que desenvolve a Síndrome de Puscher, ao contrário do que acontece com 90% das pessoas que sofrem de um AVE, quando colocado na posição de pé, ao invés de transferir o peso do corpo para o seu lado saudável, joga todo o peso corporal para o lado hemiparético (paralisado), e desta forma não consegue manter o equilíbrio contra a gravidade. O tratamento fisioterapêutico é de extrema importância no processo de reabilitação desta população e as condutas terapêuticas devem priorizar a reeducação do movimento através do corpo, com vistas à melhoria gradativa da função.

Palavras-chave: AVE. Percepção corporal. Reeducação.

Instituição: Univates

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA VINIFICAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE EXTRATOS, COM POTENCIAL DE USO COMO INSUMO PARA MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS

Participante: Simone Magri

simomagri@yahoo.com.br

Orientadora: Graziela Heberlé

Atualmente grande parte do resíduo da produção de vinho é entregue aos produtores de uva que o utilizam na alimentação animal e como adubo orgânico; outra parte é destinada à produção de grapa, mas esta corresponde a uma pequena fração. Parte deste resíduo, ainda, é entregue a algumas empresas licenciadas pela FEPAN para produzir subprodutos, como enocianina, ração animal, óleo de semente de uva e extrato das cascas. O impacto econômico deste reaproveitamento, não é significativo, podendo certamente ser elevado. Quanto ao impacto ambiental, este é bastante grande pela forma adotada de deposição destes resíduos, portanto vê-se a necessidade de se trabalhar para orientar a melhor forma de tratamento destes resíduos de modo que não sejam poluentes ao meio ambiente. Há diversos relatos na literatura a respeito dos benefícios à saúde proporcionados por um grupo de substâncias presentes em vinhos, conhecidas como polifenóis. A utilização destes resíduos para obtenção de produtos com valor agregado pode trazer retorno positivo às empresas produtoras de vinho considerando a diminuição do impacto ambiental, a economia dos custos referentes ao destino dos resíduos e ainda a possibilidade de retorno financeiro quando destes resíduos se obtém produtos com atividade benéfica à saúde. O presente trabalho objetiva a produção de um extrato rico em polifenóis com potencial de aplicações em formulações de cosméticos, medicamentos e alimentos.

Palavras-chave: Polifenóis. Reaproveitamento. Resíduo.

Instituição: Univates

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO A PACIENTES NEUROLÓGICOS

Participante: Frederico Precht Grave

fredericotk@univates.br

Orientadora: Magali Grave

O projeto “Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos”, realizado no Bairro Santo Antônio, Lajeado-RS, pelos estudantes do curso de fisioterapia UNIVATES, coordenado pela professora Magali Grave, visa a oportunizar aos acadêmicos do curso situações teórico-práticas do processo de ensino-aprendizagem relacionadas a diferentes patologias do sistema nervoso central e a aplicação da fisioterapia no contexto residencial através do conceito Bobath. Objetiva também a ampliação da qualificação dos acadêmicos para seu futuro profissional e principalmente proporciona a interrelação entre alunos-família-comunidade, com vistas ao desenvolvimento de práticas humanísticas e solidárias, trocas de experiências e consequentemente construção de novos saberes. Para acompanhamento dos resultados obtidos, utiliza-se como parâmetro semestral, o índice de Barthel, avaliando e quantificando o grau de independência dos pacientes em suas atividades diárias. Importante ressaltar que a aprendizagem além dos muros da Universidade, possibilita aos alunos participantes de projetos sociais, o conhecimento da realidade na qual estão inseridos, bem como, o desenvolvimento de ações preventivas e terapêuticas, levando em consideração o contexto no qual as ações são realizadas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Conceito Bobath. Conhecimento da Realidade.

Instituição: Univates

O ENSINO DOS NADOS COMPETITIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO DA UNIVATES - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Participante: Laudinor Luiz Schneider

laudinator@universo.univates.br

Orientador: Fabiano Bossle

Este estudo é fruto de um projeto de pesquisa para conclusão do curso de educação física. Baseando-me nas diferentes metodologias de ensino da natação, descritas por autores renomados, pretendo investigar, durante as aulas de natação do Complexo Esportivo da UNIVATES - Centro Universitário, como os alunos percebem o ensino dos quatro tipos de nados competitivos. Pretendo buscar quais são as metodologias utilizadas pelos professores para realizar suas práticas e dentre elas, identificar qual a que melhor se adapta para cada tipo de nado. Verificar aspectos comuns e particulares dos diferentes tipos de nados. A partir da pesquisa, realizar uma análise comparativa com as metodologias de ensino de outros autores, e considerar aspectos relevantes. Para a obtenção das informações farei observações das aulas e realizarei entrevistas semi-estruturadas com os alunos. Após, as informações serão trianguladas. A partir disso, refletir sobre as questões envolvidas e as metodologias de ensino para que as aulas de natação passem a ter cada vez mais praticantes, continuidade dos

frequentadores, melhor aproveitamento do espaço oferecido e, o tão almejado resultado pelos seus praticantes.

Palavras-chave: Natação. Tipos de nado. Processo de ensino-aprendizagem. Metodologia de ensino da natação.

Instituição: Univates

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Participante: Caroline Alessandra Cerutti

carolinecerutti@universo.univates.br

Orientadora: Ioná Carreno

Este projeto de pesquisa tem como tema central conhecer os sentimentos da equipe de atendimento pré-hospitalar ao atender pessoas vítimas de acidente, pelo alto grau de stress que estes profissionais da área da saúde estão expostos no seu trabalho diário. Como objetivo este estudo busca conhecer a percepção da equipe de saúde em relação aos sentimentos vivenciados, mecanismos de defesa, formas de enfrentamento das situações e suas facilidades e dificuldades em um serviço de atendimento pré-hospitalar. O estudo será uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa será desenvolvida em um serviço de atendimento pré-hospitalar do interior do Rio Grande do Sul, em agosto de 2009. Serão entrevistados 10 profissionais da área da saúde, entre o nível superior e médio, através de entrevista semi-estruturada individual, composta por um instrumento com questões que busca traçar o perfil sócio-demográfico dos sujeitos da pesquisa e questões norteadoras que responderam aos objetivos específicos. A análise dos dados das questões norteadoras será por meio da construção de categorias oriundas das falas da entrevista, conforme o Método de Análise de Bardin.(1977). Os resultados da pesquisa serão divulgados por ocasião do seminário de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) promovido pelo curso de Enfermagem. Portanto, busca-se através deste estudo compreender melhor a saúde psíquica do trabalhador em saúde, em especial, àquele que trabalha em condições permanente de stress. Para que possamos buscar mecanismos de alívio do sofrimento deste profissional, para que ele promova, assim, melhor atendimento a clientela assistida.

Palavras-chave: Equipe de Saúde. Atendimento Pré-Hospitalar. Mecanismos de Defesa.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE 5° A 8° SÉRIE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTERIOR DO RS

Participantes: Silvia Rita Zappani, Josiane Pereira Pacheco
silviazappani@universo.univates.br
Orientador: Luciano Lepper

Este estudo teve como objetivo identificar o padrão de consumo alimentar dos adolescentes de 5° a 8° séries de uma escola de ensino fundamental do município de Venâncio Aires utilizando o formulário do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Estudo transversal para caracterizar o consumo alimentar. Utilizou-se o questionário de marcadores do consumo alimentar maiores de 5 anos (SISVAN) composto por 10 questões divididas em 7 variáveis, com um grupo de 79 adolescentes, de 10 a 17 anos de idade, de ambos os sexos, estudantes das 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, no período parcial, de uma escola da rede municipal. Do total de 79 alunos, 67 preencheram todo o questionário, obtendo-se uma perda de 12 adolescentes (15,2%), 67 alunos avaliados 1,5 % apresentavam baixo IMC para idade, 11,9% sobrepeso/obesidade e 50,7% eram do sexo feminino. Verificou-se que 31,3% dos adolescentes não consumirão verduras cruas nos últimos sete dias. Legumes e verduras cozidos 53,7% não consumiram nenhum dia da semana, já o feijão 65,7% consome 4 vezes ou mais na última semana, biscoitos salgados/salgadinho e batatas fritas de 59,7% e 53,7% 1 a 3 vezes na semana e o mesmo valor foi para o consumo de refrigerantes. Referente ao consumo de biscoito doces/bolachas recheadas, balas e chocolate, 47,76 % dos adolescentes relataram terem consumido de 1 a 3 vezes por semana esses alimentos e 23,9% afirmaram ter consumido diariamente. Apresentaram diferença significativa $p < 0,05$ em entre as variáveis do consumo, em todas as questões. Observou-se um baixo consumo de frutas verduras e legumes, principalmente na forma *in natura*, o que pode comprometendo o consumo de micronutrientes e verificou-se um consumo acima do recomendado de alimentos do grupo de açúcares e gorduras, sendo um risco para obesidade e conseqüentemente para síndrome metabólica. Palavras-chave: Avaliação nutricional. Hábitos alimentares. Saúde dos Adolescentes.

Instituição: Univates

JOGUEM

Participantes: Clairton Wachholz, Luis Felipe Worm, Leandro Rocha
xis@univates.br
Orientador: Clairton Wachholz

O JogueM é um evento esportivo que envolve as modalidades de Voleibol, Futsal, Basquetebol, Handebol e Natação, nos naipes masculino e feminino, até 18 anos. Engloba também todas as escolas de Ensino Médio da Região do Vale do Taquari, Rio Pardo, também Serra Gaúcha e Guaporé. O JogueM tornou-se um diferencial em relação aos demais eventos esportivos do Rio Grande do Sul pois, além de premiar os primeiros lugares, contempla também todos através da isenção da taxa de vestibular, procurando valorizar a participação, socialização e educação, princípios que norteiam o esporte educacional. Este projeto tem por propósito oferecer um

momento esportivo para as escolas de Ensino Médio, onde os alunos além de participar dos jogos, ainda tem a oportunidade de conhecer a Instituição e trocar experiências com outras escolas. O VI JOGUEM será realizado em duas etapas, 1ª etapa - 26 a 30 de outubro de 2009, 2ª etapa - 09 a 13 de novembro de 2009.

Palavras-chave: Esporte. Escola. Integração.

Instituição: Univates

ÍNDICES DE HIV NO PERÍODO DE CINCO ANOS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Participantes: Juliani Silveira, Anelise Black, Carla Dortzbacher, Luana Gracioli

juliani_silveira@yahoo.com.br

Orientadora: Luciana Carvalho Fernandes

Nosso estudo intitulado “Índices de HIV no período de cinco anos no Município de Lajeado” é um estudo de cunho qualitativo, desenvolvido a partir de coleta de dados secundários no site do DATASUS, SAE, 16ª Coordenadoria de Saúde e Prefeitura Municipal de Lajeado. Considerando a nossa preocupação e vontade de esclarecermos mais sobre o assunto, buscamos compreender o que tais órgãos representam e o que as bibliografias forneciam sobre a temática HIV/AIDS. Conforme o site do MS, SAE é um serviço de assistência especializada, que presta atendimento ambulatorial aos pacientes portadores do HIV/AIDS com o objetivo de prestar cuidado integral e de qualidade aos pacientes, por meio de uma equipe multidisciplinar. O DATASUS é órgão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, que tem a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde, e funciona como um Banco de dados do SUS. Já 16ª Coordenadoria de saúde é um órgão responsável pela coordenação de saúde de 42 municípios da região do Vale do Taquari, sendo Lajeado o município sede, com população de 67.474 mil habitantes. Conforme site do MS, o HIV age no interior das células do sistema imunológico, responsável pela defesa do corpo; portanto, ao entrar na célula, passa a fazer parte de seu código genético. Já a AIDS, é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo humano pelo Vírus da Imunodeficiência Humana. Esse trabalho teve por finalidade abordar os índices de pessoas infectadas do município escolhido. Através da coleta de dados que foi pouco satisfatória, pois os dados encontrados nos diversos sistemas são de abrangência regional. Somente no DATA SUS encontramos dados específicos; porém, não aqueles todos propostos em nossos objetivos.

Palavras-chave: HIV. AIDS. População do Município de Lajeado.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DO PERFIL POSTURAL E DA ESTABILIDADE DE IDOSOS COM E SEM HISTÓRICO DE QUEDAS

Participante: Ana Paula Wommer
anawommer@yahoo.com.br
Orientadora: Adriana Arnt Brito

As quedas podem ser definidas como episódios de desequilíbrios que levam o indivíduo a um nível mais baixo que sua posição inicial. O aumento da incidência de quedas nos idosos pode ser considerado um dos maiores problemas de saúde pública atualmente, e uma das maiores causas de morbimortalidade entre essa população, pois gera elevados custos para os governantes em função do alto índice de hospitalização após as quedas, geralmente pelas lesões e fraturas que ocorrem após esses eventos. Esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar o perfil postural, através da cifolordometria, e a estabilidade, através do Teste de Romberg e do Teste de Alcance Funcional, de idosos com e sem o histórico de quedas. Dentre os objetivos específicos incluiu-se investigar o histórico de quedas simples e múltiplas em idosos no último ano, avaliar as relações do perfil postural e da estabilidade na tendência a quedas, avaliar a cifose torácica da coluna vertebral e o controle do equilíbrio estático e dinâmico. O estudo foi realizado com idosos participantes de três grupos de convivência de um município do Vale do Taquari. Fizeram parte do estudo idosos entre 65 e 75 anos, com o histórico de quedas simples ou múltiplas, e que não se enquadravam nos critérios de exclusão da amostra. O grupo controle, formado pelos indivíduos sem o histórico de quedas, também deveria encaixar-se nos requisitos de inclusão e exclusão, mas com a diferença de que estes não deveriam ter sofrido queda no último ano. Os dados foram analisados utilizando o Teste t - Student, o teste qui-quadrado e o programa Bioestat 5.0, sendo realizada a estatística descritiva dos dados. Após as análises, verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre o perfil postural e a estabilidade estática e dinâmica de idosos nos grupos com e sem quedas. Para todas as análises foi adotado o nível de significância de $p < 0,05$.

Palavras-chave: Fisioterapia. Idoso. Postura. Equilíbrio musculoesquelético.

Instituição: Univates

ENFOQUE SOCIOLÓGICO SOBRE O ENVELHECIMENTO

Participantes: Petra Karolina Klafke Beckenkamp
karolina.kb@hotmail.com
Orientadores: Fernanda Valli Nummer

Como tantos outros aspectos de nossas vidas nas sociedades modernas, o envelhecimento já não é o que foi. O processo do envelhecimento não é simplesmente físico. Hoje, a posição dos idosos na sociedade está mudando de modo fundamental. Uma área importante da sociologia do corpo é a gereontologia - o estudo do envelhecimento e da velhice. A gereontologia não se preocupa somente com o processo físico do envelhecimento, mas também com os fatores sociais e culturais que influenciam esse processo. A maioria dos países industrializados estão passando por um "agrisalhamento" da população. A proporção da população acima de 65 anos

está crescendo regularmente e continuará a crescer por décadas. As sociedades enfrentarão novos desafios à medida que continuarem a crescer os índices de dependência relativos à velhice corresponde a relação do número de aposentados e de pessoas em idade de trabalho. À medida que a população idosa cresce, incrementará a demanda sobre os serviços de seguridade, as pensões e os sistemas de saúde, mas haverá menos pessoas em empregos remunerados para ajudar a sustentar tais programas. O envelhecimento cria muitas oportunidades para as pessoas se libertarem das preocupações do trabalho. Isso, entretanto, gera problemas sociais, econômicos e psicológicos para indivíduos (e com frequência para os grupos familiares). Para muitas pessoas, a aposentadoria é uma grande transição, geralmente assimilando uma perda de status. Ela pode significar solidão e desorientação, pois as pessoas precisam reestruturar boa parte de suas rotinas diárias. Recentemente, os idosos que agora constituem uma grande proporção da população passaram a pressionar por mais reconhecimento de seus distintos interesses e suas necessidades. A luta contra o “velhicismo” (discriminação contra pessoas em função de sua idade) é um importante aspecto desse desenvolvimento.

Palavras-chave: Gereontologia. Agrisalamento da população. Índices de dependência. Velhicismo.

Instituição: Univates

PROGRAMA DE AÇÕES COMUNITÁRIAS - PAC UNIVATES

Participante: João Alberto Fioravante Tassinary

tassinary@gmail.com

Orientadora: Magali Grave

O Programa de Ações Comunitárias (PAC) UNIVATES desenvolve atividades comunitárias desde o ano de 2003, trabalhando e intervindo na realidade social, juntamente com os moradores da comunidade participante, sujeitos protagonistas da história do bairro Santo Antônio e Loteamento 17, bairro Morro 25, Lajeado/RS. Segundo o Censo/IBGE de 2000, dos 3.019 moradores do bairro, 495 declararam não ter rendimentos, 788 receber até um salário mínimo, sendo evidenciado grande número de pessoas em situação de risco social. Diante da realidade percebida, o PAC - Univates visa a proporcionar a discussão e troca de experiências em ações que integram o ensino superior com a prática interdisciplinar na garantia dos direitos e da qualidade de vida da população excluída, por meio de ações de responsabilidade social. Desde o ano de 2003 o PAC contabilizou 7.471 atendimentos, realizados por 244 estudantes voluntários, em diferentes áreas do conhecimento. No ano de 2009 participam do PAC - Univates os cursos de Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Farmácia, Enfermagem e Psicologia. O PAC - Univates vem ampliando a inclusão social promovendo a emancipação dos cidadãos por meio de ações integradas pelos cursos de graduação e oportunizando aos docentes e discentes dos cursos oferecidos pela UNIVATES experiências coletivas em ações comunitárias, atuando nas comunidades como sujeitos participativos na construção dos conhecimentos. Desenvolvendo ações que proporcionem aos acadêmicos e à comunidade em geral visão crítica a respeito da complexidade da realidade social, para que se possa agir e interagir eficientemente na emancipação dos sujeitos Comunitárias.

Palavras-chave: Comunitárias. Ações. Interdisciplinar.

Instituição: Univates

ANALISE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO VALE DO TAQUARI - RS

Participantes: Alcía Deitos, Gabriela Laste, Ana Cláudia de Souza, Luciana Carvalho Fernandes, Maria Beatriz Cardoso Ferreira
aliciadeitos@gmail.com

Orientadora: Iraci Lucena da Silva Torres

O uso racional do medicamento (URM) é o processo que compreende a prescrição apropriada, a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis, a dispensação em condições adequadas, o consumo nas doses e pelo período de tempo indicados e nos intervalos definidos de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. Este estudo teve por objetivo avaliar o impacto do URM por meio de indicadores de prescrição. Este estudo com delineamento transversal, realizado no período de 2006 a 2008, avaliou prescrições médicas de pacientes atendidos em Unidade Básica de Saúde com base nos indicadores de prescrição. Foram incluídas as prescrições obtidas diretamente dos pacientes durante o período de dois anos (2006-2008). Para cada 12 meses do ano, foi realizado sorteio de uma semana do mês, de 3 dias nesta semana para realização da coleta dos dados. A amostra constituiu-se a partir dos pacientes presentes para o atendimento no dia sorteado para a coleta de dados. Sendo a escolha dos pacientes a serem entrevistados aleatória. A ficha de coleta de dados foi preenchida após a consulta médica, a partir dos dados da receita médica. Foram excluídos pacientes com idade inferior a 18 anos, com alterações neurológicas de caráter psicomotor ou com dificuldade de compreensão a comandos verbais. Obteve-se 295 prescrições de pacientes, destes 72,8% eram do sexo feminino, 65,6% dos entrevistados não completaram o ensino fundamental. A média de medicamentos por receita foi de 2,46. Os resultados mostram que 99,9% das prescrições apresentaram nome do paciente, 13,2% não contavam o nome do médico prescritor, 14,9% estavam sem registro do profissional e 6,4% sem assinatura deste, ainda 95,9% não apresentavam o endereço do médico. Em relação à prescrição medicamentosa 10,2% não constavam instruções escritas e 99% apresentaram medidas não-medicamentosas. Quanto a orientações recebidas pelos profissionais, 93,5% dos entrevistados relataram tê-las recebido, sendo que 71,2% referiram ser do médico. Esses resultados indicam a necessidade de programas que orientem o profissional para o adequado preenchimento das prescrições, e ao mesmo tempo informem aos pacientes quanto ao uso de medicamentos. O aconselhamento acerca do URM é prática importante para a população em geral. Deve-se salientar a presença frequente de múltiplas patologias, requerendo terapias associadas, as quais podem resultar no uso concomitante de vários medicamentos, tais informações são essenciais à eficácia do tratamento e desta forma, colaborando com melhor qualidade de vida para os usuários.

Palavras-chave: URM. Pacientes. Qualidade de Vida.

Instituição: Univates

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E CEFALÉIA EM RELAÇÃO AO GÊNERO

Participantes: Alícia Deitos, Gabriela Laste, Fabiane Dresch, Janaina da Silveira, Ana Claudia de Souza, Carla Kauffmann, Rosa Maria Levandovski, Wolnei Caumo, Giovana Dantas, Karla Allebrandt

aliciadeitos@gmail.com

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Paz Loayza Hidalgo

Muitos estudos epidemiológicos têm demonstrado que a depressão apresenta aproximadamente duas vezes maior prevalência nas mulheres. O funcionamento hormonal e suas consequências podem ser responsáveis pelas diferenças nas manifestações depressivas entre homens e mulheres. Os tipos de comorbidades também parecem ser distintos conforme o gênero, com homens apresentando mais doenças cardíacas e diabetes e mulheres, mais cefaleia e disfunção tireoidiana. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sintomas depressivos e cefaleia em relação ao gênero. O estudo transversal realizado no Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do Rio Grande do Sul e abrangeu 10 municípios, totalizando 5098 entrevistados entre 12 e 65 anos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA (08/087). Foram coletados dados sócio-demográficos, níveis de sintomas depressivos (Beck) e cefaleia (HIT). Os dados foram analisados através do programa SPSS 16 for Windows utilizando estatística descritiva o teste de Mann-Whitney e considerados significativos com $P < 0,05$. A amostra foi composta de 67 % mulheres, com idade média de 45 anos + 12,9. A prevalência de sintomas depressivos foi de 15,5% destes 82% são mulheres. A prevalência de cefaleia 24% destes 83% são mulheres, As mulheres apresentaram um maior coeficiente de prevalência sintomas depressivos e cefaleia (Mann-Whitney $P < 0,05$ para ambas as variáveis analisadas). A depressão se mostra como comprometedor da qualidade de vida da mulher, podendo retirá-la do convívio social e dos cuidados com a saúde. A formação de profissionais de saúde capacitados para lidar com transtornos mentais se faz necessária, para adequadamente atendermos uma parcela da população feminina que aumenta em tamanho continuamente, secundariamente ao crescimento da expectativa de vida global populacional, e que se encontra desprovida de assistência médica.

Palavras-chave: Depressão. Mulheres. Assistência Médica.

Instituição: Univates

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UM HOSPITAL NO VALE DO TAQUARI - RS

Participantes: Gabriela Laste, Alícia Deitos, Ana Cláudia de Souza

gabrielalaste@universo.univates.br

Orientadoras: Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres

Vários são os fatores determinantes do uso não racional de medicamentos, incluindo as próprias atitudes de profissionais e usuários frente aos medicamentos, alguns deles são aspectos culturais, sociais e econômicos. Conforme a Política Nacional de Medicamentos a prescrição

de medicamentos é o ato de definir o medicamento a ser consumido pelo paciente, com a respectiva dosagem e duração do tratamento. A prescrição é, portanto, o documento formal e escrito que estabelece o que deve ser dispensado ao paciente e com este deve usá-lo. Objetivos: esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a qualidade da prescrição médica hospitalar utilizando indicadores do uso racional de medicamentos. Os dados foram coletados no período de 2006 a 2008, em hospital localizado no Vale do Taquari, a amostra foi constituída a partir da lista de pacientes internados no dia anterior, sorteando-se aleatoriamente 8 pacientes/semana, cerca de 25 pacientes/mês e 300 pacientes/ano. Foram excluídos pacientes com idade inferior a 18 anos, com alterações neurológicas de caráter psicomotor ou dificuldade de compreensão de comandos verbais, assim como unidades psiquiátricas e obstétrica. As informações foram tabuladas no EpiData e analisadas no Programa estatístico EpiInfo. Avaliou-se 288 prescrições de pacientes, destes 59% eram do sexo masculino. A média de medicamentos por receita foi de 8,45. Os resultados mostram que 99,7% das prescrições apresentaram nome do paciente, 7,7% não contavam o nome do médico prescritor, 25,4% estavam sem registro do profissional e 10,5% sem assinatura deste. Em relação à prescrição medicamentosa 9,5% estavam sem data, 3,4% não apresentavam o número do leito do paciente. Quase a totalidade das prescrições continha instruções escritas (93,6%) e 79,5%, medidas não medicamentosas, porém 60,6% não apresentavam advertências escritas. Esses resultados indicam a necessidade de programas que orientem o profissional para o adequado preenchimento das prescrições, desta forma contribuindo para o Uso Racional de Medicamentos. Estudos que avaliem a utilização de medicamentos podem fornecer indicativos sobre a melhor forma dos profissionais atuarem, visando a qualificar a assistência ao paciente.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos. Prescrições médicas. SUS.

Instituição: Univates

ANÁLISE DO ESTOQUE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS (FARMÁCIA CASEIRA) NO VALE DO TAQUARI - RS

Participantes: Débora Schwingel, Fernanda Marcolin, Gabriela Laste, Leila Hammes
gabrielalaste@universo.univates.br

Orientadores: Luís César de Castro, Carla Kauffmann, Luciana Carvalho Fernandes

A farmácia caseira ou estoque domiciliar é entendido como guarda de medicamentos, tanto os que estão em uso quanto aqueles de uso esporádico. Diversos trabalhos têm demonstrado que os medicamentos são acondicionados inadequadamente em casa, geralmente ao alcance de crianças, o que provoca muitos acidentes. Pesquisa realizada no período de 2006 - 2007, pelo Curso de Farmácia, confirma estes dados em nossa região: maior parte dos usuários das farmácias municipais não recebe informação de como guardar os medicamentos e o faz de forma inadequada (54,5%). Assim, este projeto tem por objetivo analisar o estoque domiciliar de medicamentos na região, sendo que a partir dos dados gerados será possível identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos, bem como desenvolver ações a fim de racionalizar o emprego dos mesmos. Esta avaliação será realizada através da aplicação de um questionário a moradores de áreas de abrangência de Estratégia de Saúde da Família de 6 municípios do Vale do Taquari, a serem selecionados através de sorteio para comporem a amostra. A coleta de dados junto à população será realizada por agentes comunitários de saúde

com auxílio de acadêmicos do Centro Universitário UNIVATES. Os dados coletados serão analisados empregando-se o programa *Microsoft Office Excel* e o software *SPSS for Windows*.
Palavras-chave: Medicamentos. Farmácia caseira. Uso racional de medicamentos.

Instituição: Univates

ANÁLISE DO PERFIL CRONOBiolÓGICO EM AMOSTRA POPULACIONAL CAUCASIANA NO VALE DO TAQUARI - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Participantes: Fabiane Dresch, Alícia Deitos, Gabriela Laste, Janaína da Silveira, Carla Kauffmann, Rosa Maria Levandovski, Wolnei Caumo

fabinha@universo.univates.br

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Paz Loayza Hidalgo

Os indivíduos diferem em suas preferências quanto ao horário para alocar os períodos de sono e de atividade, podendo ser classificados, segundo o cronotipo, em vespertinos, matutinos ou indiferentes. Essas diferenças inter-individuais se devem parcialmente ao relógio biológico. Sob condições naturais, a função destes é modulada por pistas ou sinais externos, denominados *zeitgebers*. *Gens clock*, relacionados ao relógio biológico, podem ser ativados ou suprimidos pelos *zeitgebers*, sendo que o ciclo claro/escuro constitui o mais potente mecanismo de regulação. O presente projeto objetiva avaliar o perfil cronobiológico de uma amostra populacional de descendência caucasiana europeia residente no Vale do Taquari. A tipologia cronotípica será estabelecida utilizando Questionários de Cronotipo de Munique (MCQT). Também será avaliada a influência cultural e ambiental da latitude na distribuição dos cronotipos; a influência dos cronotipos na saúde e bem-estar humano; e se os cronotipos e ou a auto-eficácia estão associados à variabilidade genética inter-individual. As seguintes co-variáveis serão levadas em consideração: exposição à luz do dia; etnia e estilo de vida. Para estas avaliações serão empregados protocolos validados, tais como Questionário de Qualidade de Sono de Pittsburg, WHOQOL, as estratégias de reação às situações de estresse (adaptação comportamental ou cognitiva) - Inventário de Estratégias de Copin, Inventário para Depressão de Beck, Teste do Impacto da Dor de Cabeça - HIT-6. O perfil genotípico será realizado pelo estabelecimento do SNPs em genes candidatos, no Laboratório de Genética do Instituto de Cronobiologia da Universidade de Munique, Alemanha, com a técnica de multiplex PCR seguida de MALDI-TOF. Esse estudo vem sendo desenvolvido em cooperação entre a Universidade de Munique, Alemanha, a UFRGS e o Centro Universitário UNIVATES. Trata-se de um estudo de base populacional, multicêntrico e multidisciplinar que visa

ao aprimoramento técnico para solidificar uma linha de pesquisa interdisciplinar, que integra o estudo dos ritmos biológicos, avaliado por meio dos perfis fenotípicos e genotípicos de diferentes latitudes com estado de humor, qualidades de sono e de vida.

Palavras-chave: Relógio Biológico. Qualidade de sono. Qualidade de vida.

Instituição: Univates

OBESIDADE ASSOCIADA A SINTOMAS DEPRESSIVOS NO VALE DO TAQUARI

Participantes: Fabiane Dresch, Janaina da Silveira, Alícia Deitos, Gabriela Laste, Ana Claudia de Souza, Carla Kauffmann, Giovana Dantas, Karla Allebrandt, Wolnei Caumo
fabinha@universo.univates.br

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Paz Loayza Hidalgo

Obesidade pode ser definida como uma doença crônica multifatorial, que parece envolver aspectos genéticos, metabólicos, endócrinos, nutricionais, psicossociais e culturais. Em nível psicológico, a alteração da imagem corporal provocada pelo aumento de peso poderá provocar uma desvalorização da auto-imagem e do autoconceito diminuindo a auto-estima. Em consequência disto, poderão surgir sintomas depressivos associados à diminuição da sensação de bem-estar e aumento da sensação de inadequação social. O objetivo deste estudo foi avaliar possível relação entre IMC e sintomas depressivos. Estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (08/087), realizado em 10 municípios do Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do RS. Foram coletados dados sócio-demográficos, peso e altura para cálculo do IMC e sintomas depressivos (Beck). O índice de massa corpórea (IMC) é usado para avaliar a obesidade, tanto na clínica quanto em pesquisas. Este estudo transversal envolveu 10 municípios do Vale, totalizando 5002 entrevistados. Os dados foram analisados através do programa *SPSS 16 for Windows* utilizando estatística descritiva o teste de χ^2 . A amostra foi composta de 67 % mulheres, com idade média de 45 anos + 12,9. A prevalência de sintomas depressivos foi de 15,5% e 18,7% apresentaram IMC acima de 30. Entre os indivíduos com sintomas depressivos 18% apresentavam IMC acima de 30 versus 15% dos indivíduos sem sintomas depressivos (χ^2 p= 0,032). Este trabalho sugere uma relação entre obesidade e depressão, demonstrando que a qualidade de vida pode ser comprometida pelos danos causados à saúde, pelas limitações físicas e sociais que podem contribuir para o agravamento dos sintomas depressivos em pacientes obesos.

Palavras-chave: Obesidade. Auto-estima. Qualidade de vida.

Instituição: Univates

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DOMICILIAR APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM ESTUDO DE CASO

Participantes: Roberta Aline da Rosa, Edegar Stefani
bethya.fisio@universo.univates.br

Orientadora: Magali Grave

Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta em um déficit súbito e repentino com perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração, apresentando um conjunto de problemas físicos, psicológicos, sendo a hemiplegia ser o sinal mais óbvio de um AVE. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de reabilitação domiciliar de um senhor de 64 anos, morador de um bairro carente no município de Lajeado e que passou a ser atendido de forma voluntária por acadêmicos do curso de Fisioterapia,

através do Projeto Atendimento Fisioterapêutico Residencial a Pacientes Neurológicos, após ter sofrido um acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI). As manifestações clínicas após a lesão foram de hemiplegia direita (perda da capacidade de realizar movimentos voluntários com braço e perna direita) e perda da capacidade de comunicação verbal. O paciente foi avaliado pela professora coordenadora do projeto e alunos voluntários, assim que teve alta hospitalar e na ocasião foi utilizado o índice de Barthel, que é um protocolo que mede o grau de assistência que um indivíduo necessita para realização de atividades de vida diária incluindo transferências de pesos, higiene pessoal, bexiga, alimentação, dentre outras. A pontuação total foi de 20 pontos, tendo sido considerado como dependente severo. Após avaliação foi feito um estudo do caso, a fim de que fossem traçadas as condutas fisioterapêuticas mais adequadas para serem realizadas no ambiente doméstico, considerando o estado paciente que estava acamado, fazendo uso de cadeira de rodas para o deslocamento, deprimido e apático. Como procedimento metodológico optou-se pela realização de atividades preconizadas pelo método Bobath, que prevê a inibição de padrões anormais de postura e movimento, buscando a participação gradual do paciente, com vistas à recuperação da função. Em março de 2008 deu-se início ao atendimento fisioterapêutico semanal que se mantém até o dia de hoje. Há mais ou menos três semanas o Sr. G. deu os primeiros passos com apoio parcial do terapeuta, recuperando a marcha voluntária e melhorando sensivelmente sua auto-estima. Passados 15 meses do início do atendimento, novamente foi aplicado o índice de Barthel, cuja pontuação total alcançou 60, sendo considerado semi-independente. Conclui-se a partir deste estudo, ser de suma importância o trabalho de reabilitação após AVE, principalmente, considerando que este Sr. não teria acesso ao atendimento fisioterapêutico convencional, tanto pela dificuldade de deslocamento, quanto pelo baixo poder aquisitivo.

Palavras-chave: Reabilitação. AVE Isquêmico. Tratamento domiciliar.

Instituição: Univates

ESTUDO DE CENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E RECREATIVA VÔLEI LAJEADO

Participantes: Angela Cristina Bianchini, Carolini da Costa

angelab@universo.univates.br

Orientador: Lauro Inacio Ely

Na disciplina de Gestão do Desporto do curso de Educação Física da Univates, realizamos um estudo de cenário de um clube esportivo de rendimento de Lajeado (ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E RECREATIVA VÔLEI LAJEADO). Neste estudo, pesquisamos sua missão, localização geográfica, população, praticantes desportivos, distância do centro maior, os eventos, evento *top*, objetivos permanentes, unidade social, principais arrecadações, recursos materiais, recursos humanos, recursos financeiros, política desportiva, organização e administração da associação, metas, política de parcerias, projetos e programas, troféus e política de avaliação. Com este estudo pudemos entender melhor como funciona o cenário de um clube de rendimento, onde preparam-se atletas para as competições. Após este estudo de cenário, criamos um festival de mini-vôlei na grama “fictício”, com base nos dados que obtivemos.

Palavras-chave: Cenário. Rendimento. Clube.

Instituição: Univates

CRONOBIOLOGIA E ASPECTOS COGNITIVOS-COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS A CRONÓTIPOS

Participantes: Janaina Da Silveira, Gabriela Laste, Alicia Deitos, Fabiane Dresch, Ana Claudia de Souza, Carla Kauffmann, Luís César de Castro, Rosa Maria Levandovski, Giovana Dantas, Karla Allebrandt, Wolnei Caumo

janaina_silveira_4@hotmail.com

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Paz Loayza Hidalgo

Cronobiologia se refere ao estudo sistemático das características temporais da matéria viva, em todos os níveis de organização. Através da ubiquidade da organização temporal biológica e do funcionamento rítmico de estruturas e funções, a cronobiologia destaca o tempo como uma dimensão básica do organismo vivo e fonte de pressão seletiva. O objetivo deste trabalho foi apresentar um conjunto de conceitos em cronobiologia e revisar aspectos comportamentais relacionados ao tempo (horário) nos diferentes cronótipos. Para tanto, foi realizado síntese de artigo científico de revisão de Hidalgo e col (2001), com principais aspectos relacionados a cronobiologia humana. Verificou-se que existem diferenças comportamentais importantes entre os cronótipos. Essas variáveis estão intrinsecamente relacionadas à sobrevivência dos seres vivos, portanto o estudo dos cronótipos, como por exemplo, a relação com o trabalho e mudança de turno, ritmicidade alimentar circadiana, exercício físico como importante *zeitgeber* em humanos, aspectos psicológicos e ritmo circadiano, pode ser relevante para melhorar tanto a produtividade quanto a qualidade de vida. Considerando a escassez de estudos sobre o assunto, está sendo realizado na UNIVATES pesquisa intitulada: “Análise do perfil cronobiológico em amostra populacional caucasiana no Vale do Taquari - RS” para melhor elucidar tais relações.

Palavras-chave: Cronobiologia. Tempo. Cronótipos.

Instituição: Univates

MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA COM USO DE CATÉTER DE SWAN GANZ

Participante: Catiusa De Gasperi

catiusa@universo.univates.br

Orientadora: Tatiana Ruviaro do Amaral

O catéter de Swan Ganz também é conhecido como cateter de balão de fluxo dirigido e catéter de artéria pulmonar, ele fornece parâmetros hemodinâmicos através da mensuração à beira de leito. Não serve como uma modalidade terapêutica e sim como diagnóstica. Fornece parâmetros como: Pressão Atrial Direita (PAD ou PVC); Pressão Ventricular Direita; Pressão Arterial Pulmonar (PAP); Pressão de Cunha Capilar Pulmonar (PCCP); Saturação do Oxigênio Venoso Misto (SvO₂); Débito Cardíaco (DC). As principais vias de inserção do catéter são veia jugular interna, veia cava superior e veia femoral. O Catéter de Swan Ganz é amplamente utilizado para estabilizar diagnósticos; guiar terapias; monitorizar as respostas das terapias adotadas. Dentre as principais indicações para uso do catéter estão politraumatizados; pré-trans

e pós operatórios de alto risco; disfunção de múltiplos órgãos; doença cardíaca vascular descompensada e IAM. E as contra indicações incluem estado de comprometimento da coagulação; doenças neoplásicas disseminadas; comprometimentos neurológicos extensos e incuráveis; despreparo técnico da equipe de saúde. Quanto à função do enfermeiro na assistência ao paciente em uso de catéter Swan Ganz, incluem três momentos antes e durante a inserção do cateter; após inserção do catéter observando a sua manutenção, e também no momento da retirada. Conclui-se que o Catéter Swan Ganz pode ser utilizado em ambientes de terapia intensiva, sendo um grande aliado na terapêutica do paciente gravemente enfermo, deve então o enfermeiro e equipe de saúde estarem preparados para utilizar tal equipamento. Palavras-chave: Catéter de Swan Ganz. Parâmetros Hemodinâmicos. Paciente.

Instituição: Univates

MENINGITE

Participante: Catiusa De Gasperi

catiusa@universo.univates.br

Orientadora: Tatiana Ruviaro do Amaral

É uma inflamação das meninges causada por um microorganismo viral, bacteriano ou fúngico, sendo classificada como asséptica, séptica ou tuberculosa. Na verdade, esta doença ocorre quando um microorganismos, por alguma razão, consegue vencer as defesas e aninhar-se nas meninges inflamando-as, podendo produzir pus e desta forma, espalhando infecção por todo o sistema nervoso central. O exame físico é um recurso importantíssimo juntamente com os critérios de inclusão ou exclusão, que têm enfoque nos sinais e sintomas apresentados. O procedimento diagnóstico comumente é a punção lombar, onde é coletado o líquido cefalorraquidiano, e diferenças observáveis dão o diagnóstico preciso. Os tipos mais comuns são a meningite bacteriana e a viral. Estima-se que há uma incidência de 500 mil casos ao ano no mundo, com cerca de 50 mil óbitos. Os sinais e sintomas incluem: início abrupto e evolução rápida; febre alta; prostração; dor de cabeça; vômitos; aparecimento na pele de pequenas manchas violáceas (petéquias); dor; dificuldade na movimentação do pescoço (rigidez de nuca). O tratamento é basicamente sintomático, como medicamentos para cefaleia e dor muscular e um posicionamento confortável. Podem ser administrados agentes antimicrobianos e imposto isolamento até que seja feito um diagnóstico definitivo, como uma precaução contra a possibilidade de que a doença possa ser de origem bacteriana. A idade do paciente, o tipo de microorganismo, a intensidade da infecção, a duração da doença antes do início do tratamento e a sensibilidade do agente às drogas são fatores importantes na determinação do prognóstico. Palavras-chave: Meningite. Sinais e Sintomas. Cuidados de enfermagem.

Instituição: Univates

ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO DOS ALIMENTOS: MAPEAMENTO DE UM BAIRRO DA CIDADE DE LAJEADO - RS

Participantes: Carla Catiucia Tomazini, Cláudia Hunemeier , Mileine Mussio
carlat@superimec.com.br
Orientadora: Fernanda Scherer

A alimentação da criança nos primeiros seis meses de vida deve estar restrita ao leite materno, devido aos diversos prejuízos causados a estes lactentes alimentados precocemente com outros tipos de alimentos tais como leite de origem não humana, papas e outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de aleitamento materno exclusivo complementar e a introdução dos alimentos em crianças entre 0 a 3 anos, moradoras do Bairro Santo Antônio, no município de Lajeado - RS. Trata-se de um estudo de delineamento transversal com crianças de 0 a 3 anos, de ambos os sexos. Em visita domiciliar, as acadêmicas de nutrição aplicaram um questionário semi-estruturado a todas as mães das crianças pertencentes à faixa etária determinada, contendo variáveis referentes ao perfil socioeconômico, prevalência de aleitamento materno exclusivo e complementar, opinião das mães sobre a importância do leite materno, motivo pelo qual parou de amamentar e qual foi o primeiro alimento introduzido à criança. Foram aplicados 194 questionários, sendo que a média de idade das mães foi 26,92 anos com DP± 7,65 anos. A maior parte das primeiras gestações ocorreu em mães de 15 e 20 anos, sendo que 60,10% das mães possuem de 1 a 2 filhos e o estado civil predominante (61,13%) foi união estável. Quanto ao aleitamento materno exclusivo, 23,83% das mães nunca amamentaram exclusivamente, enquanto que a maioria das mães (26,42%) que amamentaram exclusivamente o fizeram por 2 a 3 meses, e apenas 15,54% das mães amamentaram exclusivamente seus bebês por pelo menos seis meses. Analisando a opinião das mães sobre o leite materno, 59,58% o consideraram o alimento mais completo até os seis meses, importante para fortalecer a relação da mãe com o bebê e prevenir doenças. Entre estas mães, 56,99% participaram dos grupos de gestantes e puericultura. Das 114 crianças desmamadas, 67 (34,71%) mamaram até 6 meses e 11 (5,69%) até 2 anos. O percentual de crianças que ainda estavam mamando foi 41,45% e 18,13% das mães afirmaram que pararam de amamentar pelo fato do bebê não aceitar mais o leite materno. O leite de vaca foi o primeiro alimento introduzido em 33,16% das crianças, seguido da papa de frutas com 21,75%. Através deste estudo podemos constatar que a prática de aleitamento materno nesta população está longe do preconizado pela OMS, sendo o que o aleitamento materno é altamente influenciado pela cultura, é preciso desenvolver medidas de intervenção alertando para os danos do desmame precoce e a introdução inadequada dos alimentos.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Introdução dos alimentos. Aleitamento materno exclusivo.

Instituição: Univates

CONTROLE DE TEMPERATURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS QUENTES EM UM SERVIÇO DE BUFFET PARA COLABORADORES

Participantes: Fernanda Protto, Juliana Dellazari Álvares, Luciane Messa Urutigaray, Thais Capitano

ferprotto@gmail.com

Orientadora: Isabel Cristina Kasper Machado

Nas diversas etapas pelas quais passam os alimentos em sua elaboração, bem como após este processo, no momento da armazenagem, preparo e consumo, esses produtos podem sofrer os mais diversos tipos de contaminação. Tais contaminações podem levar a intoxicações alimentares. A temperatura é um fator extrínseco que interfere no metabolismo dos microorganismos, sendo que esta deve estar adequada durante todo o processo. Assim, a alta temperatura contribui para a garantia da inocuidade dos alimentos, podendo eliminar quase todos os microorganismos patogênicos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a temperatura da distribuição dos alimentos quentes, permitindo dessa forma a avaliação constante do processo e a permanente determinação das ações corretivas necessárias. Estudo descritivo retrospectivo, realizado em um serviço de buffet para colaboradores de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Foi feita a análise da temperatura inicial e final da distribuição do almoço, durante treze dias. O período de distribuição é de 2h30m. Resultados: os resultados encontrados estão de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas, que preconiza que as temperaturas de distribuição de alimentos quentes devem ser de 60°C por até 6 horas, não havendo assim, risco de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos. A média geral de temperatura do início da distribuição foi 74,07° C e do final, 68,68°. A temperatura se manteve de acordo durante o processo de distribuição dos alimentos quentes, garantindo a inocuidade das preparações, visto que as temperaturas não permitiam a proliferação de microorganismos patogênicos.

Palavras-chave: Temperatura. Preparações. Contaminação.

Instituição: Univates

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO/RS.

Participantes: Elisandra Boreli, Fernanda Protto, Juliana Dellazari Álvares

ferprotto@gmail.com

Orientadoras: Elisandra Boreli, Fernanda Protto, Juliana Dellazari Álvares

Introdução: A prevalência da obesidade aumentou drasticamente nas últimas três décadas. O aumento da obesidade em crianças e adolescentes é preocupante, uma vez que a obesidade é fator de risco para a obesidade na vida adulta. Além de haver uma associação da obesidade com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes melitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares. Objetivo: Verificar o estado nutricional das crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tancredo Neves do município de Encantado/RS. Metodologia: Foram avaliados todos os alunos,

de ambos os sexos, com idade entre 5 e 11 anos, presentes no dia da aferição. Foram utilizadas as medidas antropométricas de peso corporal (kg), estatura (cm). Foi utilizada uma balança microeletrônica portátil para aferir o peso corporal e o estadiômetro portátil, para aferir a estatura. No momento da aferição do peso corporal os participantes estavam apenas com roupas leves e ficaram com os pés descalços no centro da balança, em posição ortostática, com o corpo erguido em extensão máxima e a cabeça ereta, olhando para frente, com os pés juntos e joelhos encostados. As crianças foram pesadas e medidas uma por vez em cada turma. Foram registrados os dados e avaliados conforme o Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando os critérios da OMS 2006/2007. Resultados: A verificação do estado nutricional foi feita em 118 alunos (90% dos alunos matriculados na escola avaliada). Na classificação do estado nutricional conforme IMC 78 alunos (67%) encontram-se eutróficos, 2 alunos (2%) com baixo IMC, 17 alunos (13%) com sobrepeso e 21 alunos (18%) encontram-se obesos. Considerações finais: Verificou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade. Esses dados apontam para a adoção de medidas de intervenção nutricional visando à melhoria dos hábitos alimentares e estado nutricional dos escolares investigados.

Palavras-chave: Estado nutricional. Escolares. Índice de massa corporal.

Instituição: Univates

VALE A PENA SER PROFESSOR

Participante: Valmir Luis Angheben

vmiller@universo.univates.br

Orientador: Fabiano Bossle

Busco com este trabalho fazer uma análise sobre como o professor está inserido dentro do âmbito escolar. Analisar formas diferentes de convivências dentro da escola e até mesmo, fora dela. Parte esta que contempla sua vida social, seu dia como pessoa comum dentro de uma sociedade que depende muito do professor, como um formador de indivíduos. Dentro da escola poder ver as várias formas de vivências, tribulações diárias, seu cotidiano com o aluno, suas relações e seus afetos, suas alegrias e sua discórdia interior com ele próprio. Poder ver um pouco mais detalhado o que preocupa o professor, tentar fazer com que este nos mostre seus medos diários, ver como ele analisa hoje a violência escolar, como se posiciona frente ao ECA, poder também ter um parâmetro quanto à remuneração e se esta realmente atende suas necessidades de saúde e lazer. Enfim, chegar a um denominador comum para realmente saber se na atualidade ser professor atende realmente às necessidades da sociedade escolar e, principalmente, a sua necessidade.

Palavras-chave: Professor. Escolas. Necessidade.

Instituição: Univates

PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM LAJEADO-RS / VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Participantes: Catiusa De Gasperi, Elimara de Farias, Petra Karolina Klafke Beckenkamp
catiusa@universo.univates.br
Orientadora: Giselda Veronice Hann

O projeto é uma proposta interdisciplinar, que visa à formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente através do enfoque da integralidade da atenção. Tendo como objetivos promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde, realizar estudos que podem auxiliar no processo de ressignificação da clínica, ampliando o olhar, estratégias e ferramentas de intervenção das possibilidades de inserção no bairro Santo Antônio em Lajeado - RS. Integram o projeto acadêmicos e docentes dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição. Primeiramente são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e pacientes, bem como a de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Durante as visitas domiciliares no enfoque da enfermagem pode-se perceber através da observação e diálogo, as formas de cuidado e autocuidado dos moradores, isto por meio de hábitos de higiene, eliminações, sono e repouso e interação social. Associado a isto pode-se identificar no domicílio locais que possam ser alvo de acidentes domésticos, como tapetes, degraus entre outros. Nas visitas pode-se sanar dúvidas e ou fornecidas orientações aos moradores. No decorrer do período em que participamos como voluntárias acompanhamos dois pacientes com patologias e necessidades distintas, uma moradora diabética portadora de úlcera varicosa e um cadeirante com úlceras por pressão. Foi possível realizar orientação aos pacientes e família, auxiliar nas trocas de curativo, promover o autocuidado e ações de educação para saúde.

Palavras-chave: Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde. Acadêmicos de Enfermagem. Visita Domiciliar.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM CRIANÇAS DA ZONA RURAL E URBANA DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO RS.

Participante: Josi Raquel Heinen
jozinhar@hotmail.com
Orientadora: Jacqueline Schaurich dos Santos

O Objetivo do trabalho é avaliar a prevalência e os possíveis fatores de risco de obesidade infantil em crianças de 6 a 10 anos de idade das escolas da zona rural e urbana do município de Mato Leitão/RS/Brasil. É um estudo transversal qualitativo e quantitativo, com 190 crianças, sendo 112 crianças da zona rural e 78 da zona urbana; com 52,6% do sexo masculino, 47,4% do sexo feminino. Foram avaliados quanto ao peso e a estatura, questionário de frequência alimentar e atividade física, cálculo de IMC e classificação conforme OMS e Escore-Z em normal, sobrepeso ou obesidade. Na comparação entre as zonas rural e urbana quanto ao

consumo alimentar e prática de atividade física, as crianças da zona rural consumiam significativamente ($p < 0,05$) mais frutas e mais frituras do que as crianças da zona urbana. Em relação à atividade física 96% (n 108) das crianças da zona rural e 94% (n 72) da zona urbana praticavam, porém sem significância estatística. Não houve associação entre a classificação do IMC, atividade física e alimentação tanto na zona rural quanto na zona urbana. As crianças da zona rural apresentaram menores percentuais de obesidade, além de demonstrarem maiores resultados quanto à prática de atividade física em relação às crianças da zona urbana.
Palavras-chave: Obesidade Infantil. Mato Leitão - RS. Pesquisa.

Instituição: Univates

CLIMATÉRIO E SEXUALIDADE: A COMPREENSÃO DESSA INTERFACE POR MULHERES ASSISTIDAS EM GRUPO

Participantes: Ester Franz Werlang, Carla Ines Dortzbacker, Lisandra Ines Immich, Sanra Mara Scherer
efwerlang@universo.univates.br
Orientadora: Ioná Carreno

O artigo intitulado “Climatério e sexualidade: a compreensão dessa interface por mulheres assistidas em grupo” das autoras Deise Moura de Oliveira, Maria Cristina Pinto de Jesus, Miriam Aparecida Barbosa Merighi, publicado no periódico Revista Texto e Contexto da UFSC, em 2008, serviu como base para a reflexão sobre o tema. A escolha deste artigo surgiu na disciplina de Processo de Cuidar IV - Saúde da Mulher, visto que em nossas práticas de estágio percebe-se que é um assunto pouco abordado com as usuárias. O referido artigo de cunho qualitativo objetivou compreender o significado atribuído pela mulher às experiências vivenciadas quanto à sexualidade no climatério. Foi realizado em uma unidade de saúde da família do município de Juiz de Fora - MG, com mulheres predominantemente casadas, idade média de 47 anos, escolaridade 1º grau incompleto com filhos e a maioria não menopausada, que já participavam do grupo de climatério daquela unidade. A coleta de dados teve como instrumento uma entrevista semi-estruturada e organizada a partir da convergência das falas sobre as mudanças na sexualidade. Os resultados mostraram que a mulher evidencia alterações no âmbito sexual, caracterizadas pelo ressecamento vaginal e diminuição ou ausência da libido sexual. Outros fatores interferem diretamente em sua sexualidade: baixa auto-estima, falta de diálogo e incompreensão do parceiro, e a vida sexual pregressa insatisfatória pode ter um subterfúgio no climatério. O grupo de climatério foi para elas um espaço que possibilitou trocas de experiências, permitindo maior compreensão desse momento. Consideramos o estudo destas autoras de grande valia, e os resultados obtidos neste, servem de ponto de partida para implementar ações em nossas práticas acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: Climatério. Sexualidade. Grupos.

Instituição: Univates

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE TABACO E SINTOMAS DEPRESSIVOS

Participantes: Janaina Da Silveira, Gabriela Laste, Alicia Deitos, Fabiane Dresch, Ana Claudia de Souza, Carla Kauffmann, Luís César de Castro, Rosa Maria Levandovski, Giovana Dantas, Karla Allebrandt, Wolnei Caumo

janaina_silveira_4@hotmail.com

Orientadoras: Luciana Carvalho Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Paz Loayza Hidalgo

O tabagismo está associado à alta morbimortalidade, sendo responsável por aproximadamente 5 milhões de mortes ao ano e considerado pela Organização Mundial da Saúde a maior causa de morte evitável e de maior crescimento no mundo. A associação entre uso de tabaco e comorbidades psiquiátricas vem sendo um tema amplamente estudado. A regionalização dos estudos pode contribuir com o conhecimento do perfil da população em relação a estas duas variáveis e determinar possível associação entre elas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sintomas depressivos e consumo de tabaco na população estudada. Estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (08/087), realizado em dez municípios do Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do Rio Grande do Sul e abrange 37 municípios essencialmente rurais. Foram coletados dados sócio-demográficos, consumo de tabaco e sintomas depressivos (Beck), totalizando 5002 entrevistados. Os dados foram analisados através do programa SPSS 16 for Windows utilizando estatística descritiva o teste de χ^2 . A amostra foi composta de 67 % mulheres, com idade média de 45 anos + 12,9. A prevalência de sintomas depressivos foi de 15,5% e 13,2% fazem uso de tabaco. Entre os indivíduos com sintomas depressivos 22% utilizam tabaco versus 14,6% dos indivíduos sem sintomas depressivos (χ^2 p < 0,001). Comorbidades psiquiátricas são fatores a serem considerados na avaliação de tabagistas em razão de sua alta prevalência. Os tabagistas têm mais prejuízos na qualidade de vida, desta forma apresentam escores mais elevados de sintomas depressivos. Estudos que abordem a relação entre depressão e uso de tabaco tornam-se importantes instrumentos para a organização do sistema de atenção à saúde de forma racional. Palavras-chave: Tabaco. Depressão. Morbimortalidade.

Instituição: Univates

OS ENFERMEIROS E A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

Participantes: Lúcia Adriana Pereira Jungles, Cássia Regina Gotler Medeiros
lapjungles@universo.univates.br

Orientadora: Cássia Regina Gotler Medeiros

Essa pesquisa teve como objetivo investigar a utilização das informações para o planejamento e avaliação das ações de saúde pelos enfermeiros. É um estudo do tipo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com enfermeiros que atuam nas equipes de saúde dos municípios da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, envolvidos com a pactuação dos indicadores da atenção básica. Foi realizado um sorteio aleatório entre os 42 municípios para

selecionar 10 enfermeiros que responderam a uma entrevista semi-estruturada que foi realizada em local de sua escolha. As entrevistas foram analisadas através do método de análise de conteúdo (2004), que revelou 4 categorias: processo de utilização das informações para avaliação e planejamento em saúde; entendimento do enfermeiro sobre os indicadores epidemiológicos e a pactuação da Atenção básica; a formação acadêmica para o uso das informações em saúde; e, a participação da elaboração do relatório de gestão e plano municipal de saúde. A utilização das informações em saúde, apesar de ser um processo importante para o planejamento e avaliação das ações ainda é muito pouco utilizada nos processos de trabalho dos enfermeiros. As dificuldades para este trabalho vão desde a não participação da equipe, até adequação da formação para realizar planejamento em saúde.

Palavras-chave: Indicadores de saúde. Enfermagem em saúde comunitária. Indicadores básicos de saúde.

Instituição: Univates

CONDIÇÕES DE VIDA E ACESSO À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERSPECTIVA DO FISIOTERAPEUTA

Participante: Aline Oliveira De Magalhães

aline_magalhaes@ig.com.br

Orientador: Glademir Schwingel

O objetivo deste trabalho é conhecer o perfil socioeconômico e epidemiológica de um município de pequeno porte do Vale do Taquari, sua estrutura de assistência à saúde e a inserção que a Fisioterapia tem neste contexto, a partir da percepção de diferentes atores sociais que desempenham papel central na definição da política de saúde local. As ações em saúde devem ter seu foco centrado nas necessidades dos usuários, tornando-se necessário avaliar a eficácia dessas ações sobre a saúde da população. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, onde a coleta de dados se deu em três momentos, inicialmente através de levantamento dos determinantes sociais de saúde, com busca de dados em sistemas de informações. No segundo momento foi consultada a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e o hospital local para descrever a estrutura de saúde existente neste, e em contraponto entrevistas com os principais agentes sociais envolvidos com a saúde no município em questão. Com os resultados obtidos, conclui-se que o município pesquisado apresenta fragilidades socioeconômicas e de estrutura em saúde. Onde o serviço de fisioterapia poderia ser mais explorado, e que a inserção do fisioterapeuta, viabilizaria um trabalho baseado na integralidade da atenção em saúde, como prevê o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

Instituição: Univates

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Participantes: Carine Aparecida Bernhard, Sílvia Maria Lopes

cari@airtonseguros.com.br

Orientadora: Olinda Lechmann Saldanha

O trabalho relata observações realizadas quanto à distribuição e fornecimento dos medicamentos na rede de saúde do SUS, no Município de Lajeado. As redes de cuidado em saúde fazem parte de um sistema produtivo, são inseparáveis e existem sempre em torno de um sujeito (o usuário). Ou seja, não questionamos sua existência, mas sim suas características, sua lógica de trabalho. Constatamos que entre as diversas unidades há uma grande articulação entre elas. União, Estado e Município pertencem a uma rede maior que faz fluxos-conectivos com outras equipes e unidades de saúde. Suas conexões são expandidas para o território da unidade ou equipe e o domicílio do usuário. A observação e fundamentação desse trabalho vêm ao encontro da caracterização de uma rede de saúde, de caráter rizomático, uma rede que opera na micropolítica do processo de trabalho em saúde, tendo o trabalho vivo em ato como elemento central nessa atividade produtiva. Enfatizamos que a medicação é apenas uma das formas de acesso ao cuidado, sendo que as necessidades que os usuários trazem são mais amplas e complexas. O papel do psicólogo é participar da problematização e da construção de estratégias que favoreçam o processo de trabalho em equipe, buscando enfrentamentos necessários para desconstruir a lógica tradicional da atenção. Com este trabalho é possível verificar como funciona a rede de medicamentos e se ela realmente este bem articulada, fazendo com que o usuário se beneficie.

Palavras-chave: Redes. Cuidado. Medicamentos.

Instituição: Univates

GRUPOS DE REFLEXÃO NUM ESTABELECIMENTO PENAL

Participante: Carine Aparecida Bernhard

cari@airtonseguros.com.br

Orientadora: Vilene Moehlecke

Com a proposta de realizar uma intervenção fictícia e com embasamento nos conceitos propostos pela Análise Institucional e seus colaboradores, esta cartografia foi desenvolvida através da realização de duas visitas a estabelecimentos penais (presídios) do Vale do Taquari. Pode-se definir presídio como um estabelecimento público destinado a receber prisioneiros; prisão, cárcere, cadeia. E teremos prisioneiros como o indivíduo privado da liberdade; preso, condenado. (Larousse, 1999) Durante todo este trabalho é necessário pensar instituições conforme Baremlitt (1998), as instituições estão em constante movimento na sociedade moderna. A sociedade é um tecido de instituições que se interpenetram e se articulam entre si para regular a produção e a reprodução da vida humana. É preciso compreender instituição como lógicas, árvores de composições lógicas. Podem ser leis, normas, e quando não estão explicitadas podem ser pautas, regularidades de comportamentos. Para uma sociedade humana, bem como um presídio, devem existir as quatro instituições básicas, que são linguagem, relações

de parentesco, religião e divisão do trabalho (Baremlitt, 1998). Sendo considerados os maiores colaboradores, e aqueles que irão nos auxiliar ao longo de nossa compreensão, René Lourau e Gregório Baremlitt, analistas institucionais, teóricos e pesquisadores, propõem uma análise crítica das instituições. Realizaram-se nos meses de setembro e outubro do ano de 2008 visitas em dois presídios. Ambos os contatos foram realizados com as psicólogas dos locais, as quais se dispuseram do seu tempo de trabalho para nos atender e assim, colaboraram com a elaboração da nossa proposta de análise. O principal objetivo é realizar um diagnóstico institucional com analisadores e a partir disto uma proposta de intervenção do profissional da área de psicologia dentro dos estabelecimentos penais.

Palavras-chave: Instituições. Intervenção. Analisadores.

Instituição: Univates

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM LAJEADO - RS

Participante: Carine Aparecida Bernhard

cari@airtonseguros.com.br

Orientadoras: Olinda Saldanha, Patrícia Flores Medeiros

O presente trabalho visa a descrever as ações desenvolvidas no projeto interdisciplinar de cuidados em saúde realizadas no bairro Santo Antônio, em Lajeado. A proposta interdisciplinar visa à formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente através do enfoque da integralidade da atenção. Para tanto as ações visam integrar acadêmicos e docentes dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição às visitas domiciliares realizadas aos pacientes que participam dos projetos: “Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos” e “Atendimento fisioterapêutico residencial a pacientes geriátricos”. São realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e pacientes, bem como de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Por tratar-se de um projeto interdisciplinar, as atividades estão voltadas para o atendimento de várias necessidades, simultaneamente, permitindo a integração e a aprendizagem no trabalho para todos os envolvidos: docentes, profissionais, estudantes e usuários. A inserção dos estudantes do curso de Psicologia visa conhecer a história de vida dos cuidadores e pacientes através da escuta. O intuito dessa atividade é potencializar os recursos internos da comunidade, promover sua autonomia e articular a rede de serviços que participam do cotidiano local. Entendemos que essa ação se relaciona diretamente com a concepção de saúde que pretende formar profissionais capazes de realizar um trabalho articulado e interdisciplinar e que leve em consideração a promoção de ações que atuem na perspectiva da integralidade da atenção no campo da Saúde Coletiva.

Palavras-chave: interdisciplinaridade. Saúde. Psicologia.

Instituição: Univates

EDUCAÇÃO POSTURAL E A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DIÁRIOS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

Participante: Nádia Furini
nadia10@universo.univates.br
Orientador: Fabiano Bossle

Desde os tempos mais remotos, o ser humano vem se adaptando ao meio em que vive. Influenciam neste processo fatores biológicos, psicológicos e culturais de cada indivíduo. Além disso, grandes mudanças contribuíram para melhorar o bem-estar geral do ser humano como a evolução tecnológica, as facilidades de resolução de problemas que, por outro lado, trouxeram consigo consequências desagradáveis, gerando diversos problemas posturais, tais como: síndromes dolorosas, dores de cabeça, stress dentre outros malefícios. Assim sendo, ao desenvolver este projeto de pesquisa, o qual tem como tema a Educação Postural, busca-se compreender a importância da prática de bons hábitos posturais nas atividades diárias, identificando e prevenindo os desvios posturais de um grupo de acadêmicos do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIVATES na disciplina de Educação Postural 2009B. A metodologia de pesquisa utilizada será o método de estudo qualitativo descritivo, cujos instrumentos de coleta de dados serão: entrevistas, elaboração de questionários, observações e avaliação dos acadêmicos no posturografo. Com base nos dados coletados, será realizado um estudo avaliando as informações e identificando os desequilíbrios e desvios posturais dos integrantes do grupo pesquisado, compreendendo a relação entre hábitos diários e a influência destes sobre a postura apresentada pelos indivíduos. Além disso, analisando os problemas encontrados, serão sugeridas diferentes maneiras que minimizem os problemas decorrentes da má postura, através de alongamentos, exercícios físicos adequados e orientações que venham a favorecer a melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos envolvidos neste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Hábitos. Desequilíbrios Posturais. Qualidade de Vida.

Instituição: Univates

ADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DAS GESTANTES FREQUENTADORAS DE UM GRUPO DE GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Participante: Luciana Ines Busch
pessoal@bremil.com.br
Orientadora: Ana Carolina Pio da Silva

Com o objetivo de avaliar a adequação de energia, macronutrientes, vitamina A, ferro e ácido fólico obtido através do consumo alimentar de gestantes que frequentaram o Grupo de Gestantes na Unidade Básica de Saúde do município de Cruzeiro do Sul/RS, foi realizado o presente trabalho. Estudo transversal de caráter descritivo, com 18 mulheres em diferentes etapas da gestação. Após preenchimento de um questionário foram verificados peso e altura para determinação do estado nutricional e por último as participantes receberam o formulário

para o Registro Alimentar Quantitativo de três dias. Os cálculos dos planos alimentares foram feitos através do software Avanutri, versão 3.1.5. Na análise estatística utilizou-se medidas de tendência central e desvio padrão (DP) para avaliação dos macronutrientes e micronutrientes. Demonstrou-se pelas análises que houve ocorrência de ganho de peso elevado na amostra em relação ao período pré-gestacional havendo diminuição da eutrofia e aumento do sobrepeso e obesidade durante a gestação. Encontrou-se um VET insuficiente em 66,66% da amostra sugerindo possivelmente uma omissão das informações em relação ao estado nutricional. Ferro, vitamina A e ácido fólico mostraram-se muito inadequados em relação ao consumo alimentar independente das condições sócio-econômicas e faixa etária. Ressalta-se a importância do profissional de saúde na investigação do estado nutricional de gestantes. Medidas educativas e preventivas podem ser tomadas no intuito de evitar complicações para o binômio mãe-filho. Palavras-chave: Adequação consumo alimentar. Gestante. Micronutrientes.

Instituição: Univates

MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: PERCEPÇÕES QUANTO À FUNCIONALIDADE CORPORAL E AS MUDANÇAS DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA.

Participante: Geórgia Rabaioli Bündrich
georgiabundrich@universo.univates.br
Orientadora: Alessandra Brod

O presente projeto pertence ao Projeto Integrado de extensão para terceira idade da UNIVATES, produzido pela estagiária Geórgia Rabaioli Bündrich, orientada pela professora Ms. Alessandra Brod. O projeto é um estudo qualitativo, que tem por tema: Musculação na terceira idade: Percepções quanto à funcionalidade corporal e as mudanças das atividades da vida diária. Apresentamos um referencial teórico que dá sustentação às nossas ideias quanto à musculação, aspectos sociais e de funcionalidade corporal e atividades da vida diária. Este estudo se justifica pelas seguintes contribuições que pretende oferecer: Identificar quais as mudanças sociais e de funcionalidade corporal que a musculação causa na vida de mulheres acima de 50 anos, analisando as percepções que estas mulheres atribuem para as mudanças em relação às atividades da vida diária. A metodologia que será utilizada nesse trabalho se caracteriza como um estudo de casos, uma vez que pretendemos analisar as percepções quanto à funcionalidade corporal e as mudanças das atividades da vida diária, de mulheres acima de 50 anos, participantes do grupo de musculação para terceira idade de Lajeado - RS. Os sujeitos da pesquisa são os participantes da atividade de musculação do Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade. Para o desenvolvimento deste estudo as informações serão obtidas mediante aplicação de questionários com questões fechadas e abertas, pois com essas duas formas de questões apresentamos um conjunto de alternativas de respostas. A análise das informações ocorrerá durante o estudo, concomitantemente com a coleta de informações; quando finalizado, será feita uma triangulação entre os questionários e o Referencial teórico. Palavras-chave: Musculação. Envelhecimento. Atividades da vida diária. Relações sociais.

Instituição: Univates

UMA EXPERIÊNCIA INCRÍVEL COM ENSINO MÉDIO NO ESTÁGIO III

Participantes: Geórgia Rabaioli Bündrich, Paula Batistti

georgiabundrich@universo.univates.br

Orientadora: Silvane Isse

Ao iniciarmos o Estágio Supervisionado III com o Ensino Médio, fizemos um questionário com nossos alunos, onde procuramos perceber as individualidades de cada aluno e poder saber o que pensavam sobre a disciplina de Educação Física e o que gostariam de aprender durante o nosso estágio, fizemos um levantamento das respostas de cada turma e a partir deste selecionamos os conteúdos que íamos incluindo propostos pelo professor. Também realizamos uma entrevista com o professor da turma e observações de duas aulas, que nos propiciou uma visão geral da estrutura das aulas e dos materiais disponíveis para as mesmas, com base nas informações iniciamos nosso planejamento. Pensamos em um planejamento que pudesse contemplar as necessidades e interesses das turmas. Elaboramos objetivos a serem alcançados, os conteúdos a serem trabalhados e as metodologias. Durante as aulas notamos algumas dificuldades dos alunos e muitos aspectos positivos também que consideramos importante ressaltar. Notamos que o grupo tem dificuldades em se alongar, por isso procuramos incentivar muito o alongamento, dando ênfase a este momento da aula. Percebemos que com o passar do tempo as turmas foram criando um vínculo muito bom conosco, logo nos tornamos amigos e sentimos que os alunos estavam mais à vontade com a nossa presença. Durante o estágio tivemos contratemplos com trocas de horários, espaço físico e condição do tempo para realizar alguns planejamentos. Fomos reestruturando as aulas da melhor forma possível para podermos dar continuidade aos nossos objetivos. Essas experiências com contratemplos só acrescentaram em nossa experiência pois fizeram-nos repensar, replanejar e utilizar criatividade para realizar as aulas. As horas complementares contribuíram muito para nossos aprendizados. Participamos do Conselho de Classe das turmas. Isso nos possibilitou conhecer melhor as turmas e os alunos individualmente. Participar das inter-séries também foi muito importante, pois tivemos um contato com todos os alunos do ensino médio diurno, possibilitando-nos um aprendizado muito importante também na parte de envolvimento com o ensino médio em geral. As impressões que ficam do ensino de Educação Física no Ensino Médio foram as de que estes alunos apresentam muitas qualidades e potencialidades que, se bem desenvolvidas, podem gerar um rendimento positivo. Percebemos é que preciso instigá-los a pensar, se organizar e agir, pois muitos estão acomodados e acostumados a fazer apenas algumas atividades. O novo para eles incomoda, assusta, mexe com seus conceitos... é nesse sentido que a Educação Física deve entrar e fazer com que pensem, analisem, criem e se satisfaçam ao descobrirem de que são capazes.

Palavras-chave: Educação Física. Planejamento. Capacidades.

Instituição: Univates

SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Participantes: Bruna Cristina Jordon, Camila Agostini, Amanda do Couto e Silva
bruna_jordon@hotmail.com
Orientadora: Adriane Pozzobon

A técnica de sequenciamento genético serve para determinar a ordem dos nucleotídeos em uma amostra. Através desta técnica é possível compreender o conteúdo completo de um genoma; assim como tem-se acesso a genes importantes e se podem identificar genes para doenças humanas. O método mais popular e utilizado na atualidade é o método desenvolvido por Frederick Sanger e Andrew Coulson na década de 70. Este método consiste na finalização de cadeia e necessita de um DNA unifilamentar. O sequenciamento genético possibilitou em 1987 a criação do Projeto Genoma Humano, que teve como finalidade construir um mapa genético abrangente e conseqüentemente, a produção de clones superpostos que cubram todo o genoma. O projeto contou com o envolvimento de diversos laboratórios e centros de pesquisa de todo o mundo. Os principais resultados foram: a criação de testes para predisposição a doenças de início tardio, a criação de diagnóstico conclusivo de fibrose cística e a investigação em questões evolutivas através do conhecimento de regiões do DNA que são altamente conservadas em todas ou diversas espécies. Além disso, recentemente o sequenciamento continua a contribuir para o estudo de várias doenças, como recentemente tem sido feito para o vírus influenza A (H1N1), responsável pela gripe suína. As vantagens da utilização de um sequenciador consistem na maior resolução, reprodutibilidade, capacidade de automatização, bem como numa menor exigência tecnológica ao nível dos detectores. Em análises clínicas, o sequenciamento apresenta como principal vantagem a identificação inequívoca da existência de uma mutação/polimorfismo associada a um dado perfil clínico. Palavras-chave: Sequenciamento. DNA. Genoma.

Instituição: Univates

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

Participantes: Camila Agostini, Bruna Cristina Jordon
milaagostini87@hotmail.com
Orientadora: Adriane Pozzobon

Com os avanços tecnológicos cada vez mais presentes, o desenvolvimento de técnicas de biologia molecular na medicina moderna são necessárias. Antigamente as técnicas de biologia molecular eram restritas à área de pesquisa e, há pouco tempo, existe uma série de testes diagnósticos que empregam estas técnicas, além da medicina forense. A descoberta da estrutura do DNA em 1953 por Watson e Crick, foi um marco no desenvolvimento da engenharia genética e de todas as técnicas de biologia molecular, ao mesmo tempo em que surgiam todas as questões éticas implicadas com o uso desta tecnologia. As técnicas baseadas na biologia molecular permitem reproduzir milhões de cópias idênticas de DNA partindo-se de uma única molécula e isto nos permite detectar especificamente, em amostras clínicas diminutas, a presença de genes envolvidos no desenvolvimento de várias patologias bem como identificar

marcadores tumorais. Tendo em vista a importância destas tecnologias nos cursos da área da saúde, foi criado em 2008 o Laboratório de Biologia Molecular da UNIVATES. Este laboratório surgiu para o aprendizado das principais técnicas de biologia molecular, tais como extração de DNA, RNA e proteína bem como a amplificação genética através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), que permite uma análise semi-quantitativa dos genes de interesse. Além de proporcionar aos alunos dos cursos da área da saúde um maior conhecimento sobre biologia molecular, espera-se que com o aprendizado destas técnicas os alunos saiam como um preparo diferenciado para o mercado de trabalho. Finalmente o Laboratório de Biologia Molecular também pode servir para a criação de novas linhas de pesquisa na área da saúde contribuindo para a produção de conhecimento científico.

Palavras-chave: DNA. RNA. Biologia molecular. Genes.

Instituição: Univates

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PSICÓLOGO NO OLHAR DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Mariana Brandão, Érica Franceschini
mbrandao1@universo.univates.br

Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira

Na atualidade, há diferentes formas de se compreender a realidade e de como o profissional psicólogo se implica em certas questões, situações, problemas de uma sociedade que demanda cada vez mais por ajuda. O que sabemos é que a Psicologia é uma disciplina imprescindível para um trabalho em saúde de qualidade, baseado no paradigma do homem como um ser biopsicossocial. Inserida em diversos campos, a Psicologia hoje, vem ganhando a credibilidade das pessoas e atravessando cada vez mais setores. Com objetivo de conhecer como a Psicologia é compreendida pelos demais profissionais que atuam na área da saúde do Vale do Taquari, bem como verificar como o trabalho do psicólogo é visto nas práticas em saúde, foi desenvolvida atividade teórico-prática no semestre 2008/B pelos alunos da disciplina de Genealogia da Problemática e das Práticas Psicológicas II do curso de Psicologia da Univates, ministrada pela professora Ana Lúcia Bender Pereira. Este trabalho foi realizado por 22 alunos através de entrevista semi-estruturada realizada no mínimo com três profissionais da área da saúde por aluno. Foram elaboradas conjuntamente, em sala de aula, duas questões abertas: o que lhe vem à mente quando se fala em Psicologia e o que você conhece sobre o trabalho do psicólogo. Dentre os trabalhos apresentados, 19 foram analisados a partir da metodologia de análise de conteúdo. Como resultados observa-se que a Psicologia na área da saúde está bem implicada, porém a compreensão acerca desse campo por outras áreas é bastante limitada e facilmente os profissionais da saúde lembram da Psicologia no consultório (clínica) e poucas vezes conhecem as mil possibilidades de inserção que a disciplina assume nos dias atuais.

Palavras-chave: Psicologia. Profissionais da saúde. Representação social.

Instituição: Univates

VISITAÇÃO DE UM RESTAURANTE COMERCIAL PARA VERIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Participantes: Débora Wermann, Vanessa Schäfer Costa
deborawermann1990@yahoo.com.br, girl@universo.univates.br
Orientadora: Lisangela Bagatini

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Higiene Alimentar I do curso Técnico em Nutrição e, portanto, o objetivo do mesmo foi o de fazer com que os proprietários de um restaurante comercial de uma cidade do Vale do Taquari conhecessem melhor o combate à contaminação dos alimentos preparados e servidos em seu estabelecimento, apontando falhas e formas corretas nos processos de limpeza e desinfecção; na parte física do estabelecimento; no controle integrado de vetores e pragas; no abastecimento de água; no manejo de resíduos; na saúde, comportamento e treinamento dos manipuladores; na utilização de matérias-primas, ingredientes e embalagens e na preparação, armazenamento, transporte e exposição ao consumo do alimento preparado. O dever do serviço de alimentação é bem alimentar o homem, com uma comida segura, de qualidade, sem estar contaminada. Por fim, a conclusão a que se chegou foi que há muito trabalho para realizar nesta área, pois ainda existe pessoas dispostas a prestarem serviços com qualidade, mas sem a devida capacitação, por falta de informações obtidas através de cursos como o manual de boas práticas. Informações que a Vigilância Sanitária do município onde estão os estabelecimentos comerciais devem passar; isso por meio de cursos ou exigindo dos mesmos, em visitas de fiscalização o certificado da capacitação concedido por instituição que realiza o curso de Boas Práticas de Fabricação para serviços de Alimentação.

Palavras-chave: Combate. Alimento. Qualidade.

Instituição: Univates

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSVAGINAL NO TRATAMENTO DE UMA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA MISTA

Participante: Caroline Monteiro
carolinemonteiro@universo.univates.br
Orientadores: Débora Giseli Urnau Cerutti, Dênis Duarte Barnes

Para a Sociedade Internacional de Continência, define-se Incontinência Urinária (IU) como toda a perda involuntária de urina objetivamente demonstrável que pode acarretar em problemas de ordem higiênica e social. O presente trabalho teve por objetivo verificar os efeitos da Eletroestimulação transvaginal em uma paciente com diagnóstico de incontinência urinária mista, bem como a evolução do quadro clínico através de diferentes formas de avaliação. Participou da pesquisa uma paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, que foi avaliada antes do início do tratamento e após o término do mesmo, através do preenchimento do questionário de qualidade de vida, do diário miccional e, também, do *pad test* (teste do absorvente). Os dados foram coletados no período de quatro semanas, no Laboratório de Eletrotermofototerapia da UNIVATES. Foram realizadas um total de 12 sessões de eletroestimulação do assoalho pélvico,

com frequência de 3 vezes por semana, em dias alternados. Os parâmetros de terapia utilizados foram: pulso de 100 microssegundos, frequência de 20 e 50 Hz, intercalando dia/frequência, com o intuito de estimular tanto as fibras musculares do tipo I (resistência), quanto do tipo II (força muscular) e intensidade variando entre 9 e 32 miliampères, de acordo com a sensibilidade da participante ao longo das sessões de tratamento. Os dados obtidos através do diário miccional, *pad teste* e questionário de qualidade de vida, apontam uma melhora na sintomatologia da IU, no que diz respeito ao volume urinário a cada micção, frequência urinária, perda urinária ao esforço, além de melhora do escore da qualidade de vida. Sendo assim, os resultados encontrados demonstram que a eletroestimulação transvaginal, embora considerada por diversos autores como tratamento complementar a cinesioterapia, apresenta-se bastante eficaz como tratamento único da participante com IU Mista.

Palavras-chave: Efeitos. Eletroestimulação Transvaginal. IU Mista.

Instituição: Univates

MORTALIDADE MATERNA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA-REFLEXIVA.

Participante: Ioná Carreno

icarreno@univates.br

Orientadora: Ana Lúcia de Lourenzi Bonilha

A mortalidade materna é um evento inesperado e desastroso para a sociedade, pois o processo reprodutivo da espécie humana é sempre aguardado com um desfecho feliz e harmonioso. As últimas décadas do século XX foi marcado por diversos avanços científicos e tecnológicos na área da saúde materna. Temos em nossa mente, desde a infância, que a maternidade é a geração de uma nova vida e de um novo começo ou recomeço. Para os profissionais da área da saúde, é mais intrigante e inaceitável a perda de uma vida, e quando esta é a mãe, é ainda mais difícil compreender. Ainda mais quando estas mortes ocorrem em grande escala e, em sua maioria, evitáveis. A morte materna é considerada aquela que ocorre durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação ou até um ano (mortalidade materna tardia), independente da duração ou da localização da gravidez. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais. As causas de morte são classificadas em obstétrica direta e indiretas, sendo que no Brasil as mais frequentes são as hemorragias, as infecções puerperais e pós-aborto, hipertensão e embolia pulmonar. O Ministério da Saúde refere que cerca de 98% dos casos poderiam ser evitados se as condições de saúde locais fossem semelhantes às dos países desenvolvidos. A Organização Mundial da Saúde estimou que ocorreram 536.000 óbitos maternos no mundo em 2005, com uma razão de mortalidade materna (RMM) de 400 óbitos para cada 100.000 nascidos vivos e um risco de morte materna a cada 92 gestações no mundo. No Brasil, estimou que ocorreram 4.100 mortes maternas, com RMM de 74 para cada 100.000 nascidos vivos e um risco de um óbito materno a cada 370 gestações. No RGS, a RMM foi de 55,71 para cada 100.000 nascidos vivos. Este tema integra o projeto de pesquisa a ser desenvolvido na tese de doutorado em enfermagem da UFRGS, tendo como objetivo realizar um panorama histórico da mortalidade materna no RS e conhecer a percepção do familiar em relação à forma de ocorrência do óbito materno na região do Vale do Taquari, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Por meio dos resultados obtidos busca-se desenvolver um plano estratégico regional com ênfase na integralidade e equidade à saúde. Desencadear

novos estudos, qualificar a formação acadêmica dos profissionais da área de saúde, bem como dos profissionais que atuam nos diversos serviços de saúde. Desta forma, pretende-se qualificar a prática e a assistência de saúde à mulher, proporcionando um período reprodutivo adequado com acesso ao serviço de saúde, competência científica, equipe interdisciplinar, atenção integral, acolhimento, atendimento humanizado respeitando a sua individualidade, crença, cultura e hábito.

Palavras-chave: Saúde Reprodutiva. Mortalidade Materna. Integralidade.

Instituição: Univates

TOXOPLASMOSE

Participante: Adriana De Paula Nunes
adriananunes@universo.univates.br
Orientadora: Magali Grave

O interesse por estudo surgiu a partir da disciplina Clínica de Neurologia do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Univates, na qual os alunos foram estimulados a pesquisarem sobre as possíveis manifestações clínicas de doenças que afetam o sistema nervoso. Dentre estas, encontra-se a Toxoplasmose, doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*, descoberta em 1908, e, que desde então tem sido encontrada em aves e mamíferos, incluindo muitos animais de estimação e seres humanos. A doença pode ser transmitida pela ingestão de cistos infectados com o parasita, presente em carnes cruas ou inadequadamente cozidas de suínos, ovinos e bovinos, em comidas cruas que entrem em contato com carnes contaminadas, ou mesmo através do contato com fezes de gato. A Toxoplasmose pode afetar diferentes órgãos e sistemas, tais como o cérebro, olhos, músculos, coração, fígado ou pulmões. A infecção causada pelo *Toxoplasma Gondii* nos humanos, normalmente é assintomática, mas se adquirida durante a gestação, pode causar aborto, crescimento intra-uterino atrasado, morte fetal, prematuridade, malformações diversas, incluindo microcefalia, hidrocefalia, retardo mental, surdez, cegueira e calcificações cerebrais, dentre outras. Neste sentido, a fim de se fazer prevenção primária, que profissionais das áreas da saúde e da educação promovam o aconselhamento das gestantes sobre as medidas preventivas para evitar a contaminação durante a gravidez. Hábitos simples como lavar as mãos antes e após as refeições, depois de manipular carne crua e após o contato com terra contaminada por fezes de gatos, podem diminuir sensivelmente os riscos de contágio e, conseqüentemente, suas complicações.

Palavras-chave: Sistema Nervoso. Toxoplasmose. Prevenção.

Instituição: Univates

OBESIDADE INFANTIL - QUAL O TAMANHO DO PROBLEMA?

Participantes: Marcia Regina Weiler, Angélica Maria Backes

marciarw@universo.univates.br

Orientadora: Lisângela Penz

Atualmente, a obesidade infantil tornou-se uma epidemia mundial e isso se deve, em parte, pela mudança comportamental das crianças e educação dos pais em relação à alimentação. Com o surgimento da tecnologia, as brincadeiras que exigiam uma atividade física foram substituídas pelo sedentarismo e com isso as crianças passam um maior período de tempo em frente ao computador, vídeo game e TV. E, muitas vezes consumindo algum alimento que contem “calorias vazias”. Os pais desempenham papel fundamental no desenvolvimento da obesidade em seus filhos, pois as crianças seguirão a dieta da família - se sua alimentação não é adequada, servirá como exemplo negativo. Com a mudança nos perfis familiares, após a entrada das mulheres no mercado de trabalho, a vida tornou-se mais agitada, e a aumentou tendência de ingestão de alimentos prontos ou de refeições fora de casa, opções estas, normalmente mais calóricas e menos nutritivas. A obesidade infantil pode trazer sérios problemas de saúde tanto na infância quanto na vida adulta - patologias tais como hipertensão, diabetes, doenças hepáticas e cardiovasculares, dentre outras. O tratamento deve ser iniciado assim que obtido o diagnóstico, devendo ser realizado por uma equipe multidisciplinar com médico pediatra, psicólogo e nutricionista e outros profissionais que se fizerem necessários, visando à mudança comportamental e reeducação alimentar da criança e dos familiares, para que se atinjam os objetivos do tratamento. É de vital importância que os órgãos públicos de saúde tomem ciência da gravidade da situação e passem a desenvolver programas tendo por finalidade primordial a prevenção, através da alimentação saudável e a prática de exercícios físicos de crianças e adultos.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Alimentação. Sedentarismo.

Instituição: Univates

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RS

Participante: Rosângela Ely Scherer

roely@viavale.com.br

Orientadora: Fernanda Scherer

O envelhecimento populacional está ocorrendo em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a estimativa para o ano de 2025 é de 31,8 milhões de idosos. A expectativa de vida dos brasileiros está se ampliando e, grande parte da população atingirá a velhice. Para que o idoso possa usufruir desses anos adicionais, o sistema de atenção à saúde precisa ser renovado. Para evitar complicações e seqüelas, as doenças crônicas e incapacitantes diagnosticadas nos idosos, precisam ser devidamente acompanhadas e tratadas, evitando assim o comprometimento com a autonomia do idoso. A prevalência de sobrepeso e obesidade

creceu de maneira significativa nos últimos 30 anos. A obesidade é considerada uma doença crônica de origem multifatorial e um dos principais fatores de risco para outras doenças deste grupo, como a hipertensão e o diabetes. O objetivo desta pesquisa é verificar os fatores que interferem na qualidade de vida e estado nutricional dos idosos socialmente ativos de um município do interior do RS. O estudo será do tipo analítico transversal, onde será aplicado um questionário individual contendo questões relativas à qualidade de vida e hábitos alimentares e aferição dos dados antropométricos (peso, altura, circunferência da cintura). Farão parte do estudo uma amostra estimada em 596 (25,14%) idosos de ambos os sexos, sendo 288 (48,32%) do sexo masculino e 308 (51,68%) do sexo feminino, todos pertencentes a algum Grupo de Idosos. Com os resultados, será possível contribuir para o planejamento de ações municipais de saúde para uma melhora na prevenção das doenças relacionadas aos hábitos alimentares, e diminuir assim, gradativamente os índices de doenças crônicas não transmissíveis neste município.

Palavras-chave: Idosos. Estado nutricional. Qualidade de vida.

Instituição: Univates

LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: UM ESTUDO DE CASO

Participante: Rosângela Ely Scherer

roely@viavale.com.br

Orientadoras: Jacqueline Schaurich dos Santos, Adriana Lenz

A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma doença maligna dos glóbulos brancos que tem como característica o acúmulo de células na medula óssea. Os principais sintomas ocorrem devido a esse acúmulo, que prejudicam a produção dos glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas, causando anemia, infecções e hemorragias respectivamente. A iniciação e progressão da leucemia ocorrem devido às alterações genéticas. O diagnóstico das alterações neoplásicas em células hematopoiéticas é possível devido os avanços da genética molecular e da citogenética, possibilitando em muitos casos o esclarecimento dos mecanismos responsáveis pela etiologia e patogênese destas neoplasias. A prevalência da LMA é predominantemente em adultos mais velhos. Acomete cerca de 50% pessoas acima de 60 anos. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 39 anos que procura atendimento ambulatorial. Relata passagem por diversos médicos para tratar uma anemia ferropriva, com episódios de infecção no ouvido, perda de peso de 10kg nos últimos 6 meses e baixa imunidade desde dezembro de 2008, não obtendo sucesso. Após a realização de exames, foi diagnosticado LMA. Em maio de 2009 interna em Hospital do interior do RS para dar início ao tratamento quimioterápico, onde permaneceu internado durante 22 dias para a realização do mesmo, recebeu suplementação alimentar para manter estado nutricional adequado. Durante todo o tempo de internação, o paciente teve acompanhamento nutricional, onde foram verificados o peso e a altura, e após, calculado seu IMC (P/A^2), sendo classificado como IMC 23,52kg/m² Normal (OMS, 1998).

Palavras-chave: Leucemia Mielóide Aguda. Estado nutricional. Suplementação alimentar.

Instituição: Univates

A QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Participantes: Lisângela Rita Penz, Cristiano Weizenmann

lisangela@bewnet.com.br

Orientador: Paulo C. O. Madeira

A segunda metade do século XX foi marcada por profundas mudanças nos hábitos alimentares dos consumidores brasileiros, basicamente em função da entrada das mulheres no mercado de trabalho. As famílias que até então faziam suas refeições em casa, passaram a fazê-las fora, o que foi uma excelente oportunidade para aqueles que pretendiam montar o seu próprio negócio (bar, restaurante etc). Desta forma, elevou-se o número de serviços de alimentação e também a preocupação das Vigilâncias Sanitárias com a higiene e a qualidade dos alimentos oferecidos nestes locais. Dados de 2006 da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam as doenças transmitidas por alimentos como o maior problema de saúde pública no mundo contemporâneo. Ainda segundo o mesmo Organismo, cerca de 1,8 milhão de pessoas morrem no mundo por ano exclusivamente por causa da ingestão de bebidas e alimentos contaminados, apesar de toda a evolução das tecnologias de produção e da preocupação com a sanidade dos alimentos. Este trabalho engloba parte da legislação brasileira voltada para a garantia da qualidade nas áreas de produção de alimentos - Boas Práticas de Fabricação (BPF's), Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), check-lists de verificação, bem como quais são os fatores ligados à qualificação dos alimentos, a diferença de conceitos entre controle e garantia da qualidade, os perigos encontrados na produção de alimentos e o que se faz necessário para a implantação de programas de qualidade nos serviços de alimentação.

Palavras-chave: Alimentação. Qualidade. Doenças.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO-INGESTA E ACEITAÇÃO DE CARDÁPIO OFERECIDO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/RS

Participantes: Chirlei Graziela Altevogt, Daniele Rosolen Steffens, Fabiele Johann, Jaqueline Malmann, Joice Johann, Liliane Schumacher, Silvia Zapanni

chirlei6@yahoo.com.br

Orientadora: Ana Beatriz Giovanoni da Silva

Uma alimentação equilibrada / balanceada é um recurso importante e fundamental em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) no que diz respeito à saúde e à produtividade do trabalhador. O resto-ingesta é a relação entre o resto devolvido nas bandejas pelo comensal e a quantidade de alimentos e preparações oferecidas, expressa em percentual. Os serviços de alimentação coletiva ao estipular suas metas de desperdício, resto-ingesta, devem levar em conta as práticas adotadas para a confecção das preparações, a complexidade dos cardápio, os sistemas de distribuição existentes para os mesmos, assim como a aceitação do cardápio. A verificação da aceitação da alimentação oferecida aos trabalhadores propicia dados para avaliar o cumprimento de um dos objetivos específicos de uma UAN, que é o de oferecer uma

alimentação adequada às necessidades calóricas, protéicas e lipídicas da clientela. O objetivo é analisar os índices de resto-ingesta de cada UAN; avaliar o nível de satisfação dos comensais em relação ao cardápio oferecido com menor ou maior satisfação e ingestão. Pesquisa desenvolvida em 8 UAN's de empresas localizadas no interior do estado do Rio Grande do Sul (RS). Coleta dos dados ocorreu por 15 dias, entre os meses de janeiro a junho de 2009. O índice resto-ingesta foi quantificado pelo peso de todo o rejeito das bandejas, para a aceitação foi utilizado do teste de escala hedônica facial, os resultados foram analisados pelo Spss através do teste qui-quadrado. A pesagem dos restos das bandejas foram de 45 e 57 gramas per capta. Ao relacionar resto-ingesta com a satisfação não foi possível estabelecer uma relação, visto que no último dia de acompanhamento a média do resto-ingesta foi 45g per capta e a satisfação 85,51%. A redução do desperdício de alimentos é uma questão importantíssima do ponto de vista ambiental, num mundo que produz mais alimentos do que necessita e ainda assim não alimenta a todos. O acompanhamento do resto-ingesta é uma forma de controlar os custos, um indicador da qualidade da refeição servida e da satisfação do cliente.

Palavras-chave: Resto-ingesta. Aceitação. Cardápios. Unidades de Alimentação. Nutrição.

Instituição: Univates

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE PROFISSIONAIS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/RS

Participantes: Ana Paula De Villa, Carla Facchini, Chirlei Graziela Altevogt, Cristiane Ceolin Stefanello, Eliara Franceschini, Franciele Schmitz, Patrícia Caroline Pohl Brunetto
chirlei6@yahoo.com.br

Orientadora: Ana Beatriz Giovanoni da Silva

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) procura produzir refeições de padrão cientificamente definido sob todos os aspectos; e ainda, proporcionar aos indivíduos a realização de seus objetivos pessoais, com vista à motivação de seus empregados. O objetivo desta pesquisa foi analisar os índices de IPF, IRd e IPI nas unidades de alimentação e nutrição de cidades do interior do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e compará-los com o que é proposto pelo Professor Yaro Ribeiro Gandra. Esta pesquisa foi desenvolvida em 10 Unidades de Alimentação e Nutrição de empresas localizadas no interior do estado do Rio Grande do Sul (RS). A coleta dos dados ocorreu separadamente em cada instituição, entre os meses de janeiro a junho de 2009. Para avaliar a produtividade dos profissionais das Unidades de Alimentação e Nutrição pesquisadas, utilizamos os seguintes indicadores: Indicador de Rendimento de Mão de Obra (IRd), Índice de Produtividade Individual (IPI). Para avaliar a produtividade das UANs, utilizamos o IRd, onde constatou-se que, o tempo médio utilizado nas unidades pelas funcionárias para produzir uma refeição é de 9,8 minutos, demonstrando rendimento inferior ao esperado. Apenas 30% das unidades pesquisadas estão produzindo suas refeições em tempo inferior ao recomendado pela literatura. Outro índice utilizado foi o IPI, observou-se que em 60% das empresas a produtividade de cada funcionário está acima do recomendado pela literatura. A produtividade das Unidades de Alimentação e Nutrição deve considerar as características de cada uma, sendo que as mesmas podem diferenciar-se pelo tipo e quantidade de serviços que oferece. Acreditamos que um dos motivos que leva as UAN's a atingirem

produtividade desejada ou até mesmo superior com um número menor de funcionários do que o preconizado pela literatura é o avanço tecnológico que na maioria das vezes poupa a mão-de-obra, o que conseqüentemente agiliza o processo de produção.

Palavras-chave: Indicador de rendimento de mão-de-obra. Índice de produtividade individual. Unidade de Alimentação. Nutrição.

Instituição: Univates

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Participante: Ester Franz Werlang

paula_micheline@ibest.com.br

Orientadora: Paula Michele Lohmann

O presente trabalho foi realizado durante o estágio curricular I “Administração de Unidade Hospitalar” no período de 18 de maio de 2009 a 10 de julho de 2009, em um hospital geral de médio porte localizado no Vale do Taquari. O objetivo foi de realizar a revisão bibliográfica sobre o papel do enfermeiro em unidade de urgência e emergência e verificar nos referenciais a importância deste como líder em tal unidade. Segundo a portaria de nº 115 de 19 de maio de 2003 as unidades de pronto socorro são destinadas à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato. Podendo ter ou não internação. Segundo o Sistema Estadual de Urgência e Emergência, este deve ser implementado dentro de uma estratégia de “Promoção da Qualidade de Vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. O enfermeiro como integrante da equipe de atendimento em unidades de pronto socorro deve estar capacitado e amparado pela lei do exercício da profissão de enfermagem, LEI N 7.498/86 que regulamenta o seu exercício, esta refere que compete ao enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem, os cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas e também define as competências que cabem a este privativamente. A partir disso concluímos que este profissional é de extrema importância nestas unidades; portanto, faz-se necessário conhecer o papel do mesmo para o desenvolvimento das atividades com vistas à qualidade do atendimento realizado.

Palavras-chave: Enfermeiro. Unidade de urgência. Qualidade no atendimento.

Instituição: Univates

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NAS APAES DO VALE DO TAQUARI/RS

Participantes: Chirlei Graziela Altevogt, Fernanda Scherer
chirlei6@yahoo.com.br
Orientadora: Fernanda Scherer

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética conhecida há mais de um século. Trata-se de uma anomalia cromossômica, caracterizada pela presença de três cópias de genes localizados no cromossomo 21, constituindo uma das causas mais frequentes da deficiência mental. No Brasil, ocorrem cerca de 8 mil novos casos de SD ao ano, verifica-se um aumento na prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes, entre 6 a 18 anos. Para evitar o crescente aumento de excesso de peso e suas complicações, o manejo nutricional é fundamental frente às condições patológicas a que o indivíduo com síndrome está sujeito. O objetivo do trabalho é avaliar o estado nutricional dos portadores de SD, determinar sua associação com fatores sócio-econômicos, verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade, verificar a adequação da ingestão de macro e micronutrientes, a prevalência de constipação intestinal, relacionar o nível de atividade física com as diferentes categorias do estado nutricional. Participaram 41 indivíduos portadores de SD, distribuídas em 7 escolas de educação especial. Foram aferidos peso e altura e aplicou-se um questionário para obter informações sócio-econômicas e nutricionais. A partir dos dados antropométricos, os portadores de SD adultos foram classificados de acordo com o Índice de Massa Corpórea, as crianças e os adolescentes conforme as curvas de crescimento específicas para a síndrome. Para análise estatística utilizou-se o teste “t” de Student e qui-quadrado. Resultados: Conforme o diagnóstico nutricional das crianças na fase pré-escolar 16,7% estavam com baixo peso, enquanto que 50% dos escolares encontravam-se obesas. Entre os adolescentes, verificou-se que 17,6% apresentaram sobrepeso e 23,5% eram obesos. Entre os adultos 62,5% estavam obesos e 37,5% em sobrepeso ($p < 0,05$). Quanto ao consumo de macronutrientes, 85% tinham uma ingestão acima do recomendado para idade ($p < 0,05$). Em relação aos dados socioeconômicos, 33,3% dos adultos obesos apresentavam renda familiar entre 1 a 2 salários ($p > 0,05$) e 71% das mães tinham o ensino fundamental incompleto ($p > 0,05$). Entre os portadores de SD 88% praticavam alguma atividade física ($p < 0,05$); e, 54% deles apresentavam constipação intestinal ($p > 0,05$). A orientação nutricional para com a família dos portadores de SD é fundamental, pois estes indivíduos devem seguir uma alimentação saudável, similar a de outras crianças, diminuindo assim, os índices de complicações em relação ao excesso de peso.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Perfil. Excesso de Peso.

Instituição: Univates

O PERFIL DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Participantes: Lisete Diehl, Cassiano Arlindo Grando, Karla Regina Künzel, Silvia Maria Lopes
lisetediehl@yahoo.com.br

Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira

O Curso de Psicologia do Centro Universitário Univates possui em seu currículo a disciplina de Genealogia da Problemática e das Práticas Psicológicas I, que tem como um dos objetivos problematizar a noção da psicologia enquanto uma ciência unitária e distinguir as diferenças entre os diversos sistemas psicológicos, suas implicações éticas e profissionais. Busca discutir as relações entre os contextos históricos e os diferentes momentos de constituição do pensamento e da prática da psicologia enquanto ciência, no mundo e, em especial, no Brasil, onde a profissão do psicólogo foi regulamentada em 1962. A disciplina procura, a partir dos conteúdos e atividades teórico-práticas desenvolvidas, propiciar ao estudante conhecimentos em psicologia, através da produção histórica dos saberes, das instituições e dos conceitos, em especial, a compreensão do processo de organização desta profissão. Procurando conhecer como os profissionais de diferentes áreas de atuação em psicologia do Vale do Taquari pensam a sua profissão, sua área de atuação, bem como suas implicações éticas e profissionais, cada aluno da disciplina realizou uma entrevista semi-estruturada com um profissional psicólogo. Estas, através da análise de conteúdo, mostraram como principais resultados que há profissionais de psicologia em praticamente todas as cidades da região, são em grande maioria do sexo feminino e atuam em diferentes áreas, tais como: clínica, organizacional e escolar.

Palavras-chave: Histórico. Psicólogo. Perfil.

Instituição: Univates

DICAS PARA UMA BOA POSTURA

Participantes: Denise Blum, Pedro Brito Lima, Edina Gollub, Jaqueline Zambiazzi, Karin Kaufmann

dena@univates.br

Orientadora: Denise Blum

Segundo o Comitê de Postura da American Orthopaedic Association: Postura define-se geralmente como o arranjo relativo das partes do corpo. A boa postura é o estado de equilíbrio muscular e esquelético que protege as estruturas de suporte do corpo contra lesão ou deformidade progressiva independentemente da atitude (ereta, deitada, agachada, encurvada), nas quais as estruturas estão trabalhando ou repousando. Sob tais condições, os músculos funcionam com mais eficiência, e posições ideais são proporcionadas para os órgãos torácicos e abdominais. A má postura é uma relação defeituosa entre várias partes do corpo que produz uma maior tensão sobre estruturas de suporte e onde ocorre um equilíbrio menos eficiente do corpo sobre sua base de suporte. O objetivo deste trabalho é informar sobre várias dicas de boa postura, que podemos adotar em nosso dia, através de bons hábitos e muita disciplina. Estas dicas serão informadas através de vídeos, folders e banners.

Palavras-chave: Boa Postura. Hábitos Saudáveis. Disciplina.

Instituição: Univates

HISTÓRICO DE ENFERMAGEM

Participante: Suani Locattelli Ferreira
paula_micheline@ibest.com.br
Orientadora: Paula Michele Lohmann

O presente trabalho foi realizado durante o estágio curricular I “Administração de Unidade Hospitalar” no período de 27 de abril a 30 de junho de 2009, em um hospital geral de médio porte localizado no Vale do Taquari. O objetivo foi de investigar a execução das etapas do processo de enfermagem, o papel do enfermeiro na unidade do desenvolvimento de estágio, verificar nos referenciais a importância deste e elaborar um plano de intervenção para tal unidade sendo este o histórico de enfermagem. O plano de intervenção tem como objetivos: Incentivar equipe de enfermeiros para implementação de uma das etapas do processo. Segundo Kurcgant (1991), a sistematização da assistência de enfermagem é fundamental na administração da assistência, pois, além de nortear a caracterização de recursos humanos e materiais, facilita a avaliação da assistência prestada, o que permite verificar o alcance de padrões mínimos de assistência, oferecendo subsídios aos indicadores de custos e rendimentos, indicando também áreas que requeiram aprimoramento. Horta (1979) descreve o processo de enfermagem como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência ao ser humano. É a forma sistematizada de prestar assistência de enfermagem e o cuidado de enfermagem com qualidade e ciência para a resolução de problemas dos pacientes. O Cuidado de enfermagem é a ação planejada do enfermeiro, resultante da sua observação, percepção e investigação do ser humano. Com este estudo esperamos, enquanto profissionais, o constante aprimoramento e qualificação do serviço, a fim de promover uma assistência integral, holística e humanizada. Palavras-chave: Enfermagem. Cuidado. Processo.

Instituição: Univates

ACNE VULGAR

Participantes: Jeruza Vilma Ciceri Herold, Tanize Fuhr, Ana Paula Costa
duda@pannet.com.br
Orientadores: Debora Cerutti

A acne vulgar é uma das dermatoses mais frequentes, caracterizada pelo acúmulo de secreção de sebo pelas glândulas sebáceas em conjunto com o acúmulo de células mortas no orifício do folículo pilossebáceo, que conseqüentemente obstrui o poro da pele, impedindo a saída de sebo pelo orifício. O acúmulo de sebo libera algumas substâncias que irritam a pele, causando inflamação, que é um meio propício para as bactérias se desenvolverem, em especial a *Propionibacterium acnes*. Este trabalho tem como objetivo esclarecer as causas, evolução e principais tratamentos utilizados atualmente para a acne. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2009, por meio de revisão bibliográfica sobre o tema, buscando fontes em livros didáticos, em periódicos e em meio eletrônico, através do banco do Google Acadêmico. Foram

selecionados dezesseis artigos científicos através da palavra chave acne vulgar. As áreas mais comuns do aparecimento da acne são a face e o dorso, pela maior quantidade de glândulas sebáceas presentes nesses locais. As lesões surgem na puberdade, afetando cerca de 80% dos adolescentes. Em alguns casos são mínimas e outros, as lesões tornam-se mais evidentes e polimorfas de intensidade variável, perturbando a qualidade de vida dos jovens e desencadeando ou agravando problemas emocionais. Na ausência de tratamentos adequados, persiste em geral até o final da adolescência e, eventualmente, com lesões isoladas, pode manter-se por muitos anos. Por tratamentos inadequados, deixa manchas e cicatrizes inestéticas. Dentre as causas da acne, citam-se os seguintes fatores: Genéticos, hormonais, atividade das glândulas sebáceas, obstrução do canal pilosebáceo e alteração das bactérias da pele. O quadro clínico da acne pode ser dividido em 5 graus: grau 1: presença apenas de comedões abertos ou fechados, sem lesões inflamatórias; grau 2: presença de comedões, pápulas e pústulas; grau 3: apresentam-se comedões abertos, pápulas, pústulas e lesões maiores, mais profundas, dolorosas e inflamadas, podendo apresentar saída de pús (cistos); Grau 4: Comedões, pústulas e grandes lesões císticas comunicantes (acne conglobata), com muita inflamação e aspecto desfigurante, representando forma grave de acne; Grau 5: chamada também de Acne Fulminans, que é um quadro raro e grave de acne, de instalação abrupta, acompanhada de manifestações sistêmicas. Dentre o tratamentos mais efetivos para a acne encontram-se: a) Tópicos - peróxido de benzoíla, ácido fusídico, ácido azelaico, ácido mandélico, ácido glicólico, ácido aminonevulínico, nicotinamida; b) Sistêmicos - antibióticos (tetraciclinas, eritromicina, azitromicina), retinóides, hormônios, contraceptivos; c) Estéticos - desencrust, alta frequência, microdermoabrasão, dermotonia, crioepeling, peelings químicos, luz intensa pulsada. Portanto, pode-se concluir que há uma grande variedade de tratamentos disponíveis, permitindo tratar de forma eficaz a acne e nos seus diferentes graus de evolução. Cabe ao profissional saber avaliar cada paciente para indicar o tratamento mais adequado, atingindo assim um resultado satisfatório.
Palavras-chave: Acne Vulgar. Puberdade. Tratamento.

Instituição: Univates

RNA DE INTERFERÊNCIA

Participantes: Luana Presotto, Francine Pacheco, Johan Perdiger, Marcus Vinicius Villa
lu.lupreso@gmail.com
Orientadora: Adriane Pozzobon

As análises genéticas são muito úteis para se conhecer a origem do fenótipo alterado de um indivíduo. Estas análises podem ser feitas por meio do estudo de genes por Reação em cadeia da Polimerase, Sequenciamento genético ou as técnicas de perda-de-função de um gene. As técnicas de perda-de-função consistem em impedir que o gene estudado gere a proteína que ele codifica com o intuito de se avaliar as consequências desta perda no fenótipo. Um exemplo desta técnica é através do uso de RNAs de interferência. A técnica de RNA de interferência (RNAi) é uma técnica recente, portanto ainda em desenvolvimento que serve para analisar a função genética pela integração do RNAi no genoma da célula hospedeira pela transferência de genes virais que induz a longo termo e hereditariamente o silenciamento (bloqueio da tradução dos transcritos dos genes) de genes, pela cadeia de RNA (dsRNA - dupla fita do RNA), causando degradação de sequências do mRNA (RNA mensageiro). Em 1998 foi descrito no

nematodo *Caenorhabditis elegans*, que a presença de apenas algumas poucas moléculas de RNA dupla-fita (dsRNA) eram capazes de bloquear a expressão de um determinado gene com seqüência similar àquele dsRNA. Como esta técnica precede o genótipo ao fenótipo, ela também pode ser chamada de genética reversa, ou knock-out de genes específicos. As terapias baseadas em RNAi estão neste momento em progresso e poderão ser aplicadas a várias doenças como HIV, hepatites, câncer, doenças progressivas como Huntingtons e Alzheimer, infecções virais e todas as condições em que "silenciar" genes malfeitores possam parar o aparecimento ou a progressão da doença.

Palavras-chave: RNA. Interferência. dsRNA. Silenciamento.

Instituição: Univates

AMBIENTE E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS EM PISCINAS: UM ESTUDO DE CASOS

Participante: Taís Prinz Cordeiro
taisprinz@yahoo.com.br

Orientadores: Atos Prinz Falkenbach, Jane Márcia Mazzarino

A criação de um programa de educação física e esporte para pessoas com deficiência é de grande importância, visto que pode complementar e ampliar as alternativas de reabilitação, estimular e desenvolver os aspectos físicos, psicológicos e sociais, além de favorecer a independência (Winnick, 2004). Para tanto, a educação física e o desporto para deficientes precisam tratar da importância dos recursos humanos, das instalações, dos materiais e equipamentos para essa prática. O presente estudo surge da necessidade de reflexão sobre as questões de acessibilidade para pessoas com deficiência no desenvolvimento de atividades esportivas em piscinas. O objetivo do presente estudo é investigar como os professores de natação de instituições de ensino superior e os alunos com deficiência, compreendem os problemas socioambientais de acessibilidade nas aulas de natação. A metodologia utilizada baseia-se no paradigma qualitativo, caracterizado como estudo de caso. Para a coleta de informações necessárias à realização deste estudo, foram pesquisadas 2 Instituições de Ensino Superior, sendo que o material coletado até o momento corresponde ao de 1 instituição. Foram utilizadas como instrumentos, observações seletivas, entrevistas semi-estruturadas com um professor de natação de cada IES e com os responsáveis por dois alunos com deficiência de cada IES que frequentam estas aulas e material fotográfico para fins de descrição da situação física de acesso e barreiras das instituições. Para análise dos dados foram elaboradas categorias a partir dos objetivos traçados, nas quais está sendo realizada a triangulação dos dados coletados pelos vários instrumentos, referencial teórico e também sua interpretação. O estudo e sua metodologia escolhida se ajustam aos motivos de contribuição para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, pois, assim como afirmam Keen e Packwood (2005), os estudos de casos estão a serviço de ações de investigação com um retorno muito apropriado para os participantes da investigação, cujo desempenho possibilita um retorno científico aos contextos e realidades de que são usuários. O estudo possibilitará a construção de narrativas que abordam a realidade dos contextos estudados, o que poderá trazer elementos importantes na construção de estudos análogos.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Acessibilidade. Aulas de natação.

Instituição: Univates

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE NATAÇÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO DA UNIVATES: PENSANDO EM UM AMBIENTE ACESSÍVEL

Participantes: Caroline Baldasso, Laudinor Schneider, Leonardo Ruschel de Menezes, Patrícia Piassini Machado

taisprinz@yahoo.com.br

Orientadores: Taís Prinz Cordeiro

A prática de atividade física e/ou esportiva por pessoas com algum tipo de deficiência, sendo esta sensorial, mental ou física, pode proporcionar dentre todos os benefícios da prática regular de uma atividade física, também a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir as enfermidades secundárias a sua deficiência e promover a integração social do indivíduo. A natação contribui eficazmente para o desenvolvimento motor e eficiência física de pessoas com deficiência. Capacita o portador daquela condição a ter experiências e realizações bem sucedidas, a ganhar confiança, a orgulhar-se dos seus êxitos e daquilo que está fazendo, realizando-o pessoalmente (Reis, 2000). Mas, para tanto, condições precárias para a acessibilidade podem se configurar como um dos principais fatores de impedimento para uma participação mais efetiva e envolvida do aluno com deficiência nas atividades de ensino da natação. Assim, cabe-se salientar a importância dos recursos humanos, das instalações, dos materiais e equipamentos, bem como a necessidade de avaliação dos ambientes para a prática, uma vez que a precariedade destes dificulta ou impede o acesso a essas atividades. O presente estudo surge por meio do envolvimento com a elaboração do projeto de atendimento de pessoas com deficiência nas aulas de natação do Complexo Esportivo do Centro Universitário UNIVATES. Surge em meio a diversos questionamentos sobre as possíveis barreiras e condições de acessibilidade que o aluno com deficiência poderá se deparar no seu dia a dia nas aulas de natação. Tem por objetivo refletir sobre a importância da acessibilidade nas aulas de natação, bem como os fatores que interferem na prática desta atividade na piscina do Complexo Esportivo da UNIVATES. Trata-se de uma reflexão baseada nas normas para acessibilidade da ABNT (2004), nas pesquisas de Campion (2000), Bates e Hanson (1998), Burkhardt e Escobar (1985), Lepore (2004), Reis (2000) e Winnick (2004) sobre os fatores que influenciam na prática da natação deste público em particular. O estudo se ajustou aos motivos de contribuição para a construção de um projeto de atendimento de pessoas com deficiência nas aulas de natação do Complexo Esportivo da UNIVATES, e conseqüentemente, influenciará para a melhoria da qualidade de vida destas pessoas que frequentarão a atividade.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Aulas de natação. Acessibilidade.

Instituição: Univates

NATAÇÃO APRENDIZAGEM CRIANÇA DO COMPLEXO ESPORTIVO DA UNIVATES: COMO PENSAR O PLANEJAMENTO DAS AULAS PARA CRIANÇAS DE 6 A 13 ANOS?

Participantes: Caroline Baldasso, Laudinor Schneider, Leonardo Ruschel de Menezes, Patrícia Piassini Machado

taisprinz@yahoo.com.br

Orientadores: Taís Prinz Cordeiro

A imagem pública da natação é formada pelo que vemos e lemos nas telas de televisão e nos meios de comunicação. Esses são eventos principalmente esportivos nos quais os critérios para o sucesso na água se baseiam na eficiência dos movimentos. A ciência esportiva revolucionou o modo de como as pessoas aprendem a nadar e a eficiência dos movimentos natatórios consequentemente aumentou. Dessa forma, os livros didáticos tendem a enfatizar métodos para aprender mais rapidamente a nadar (Cordeiro e Falkenbach, 2008). A natação infantil, por sua vez, segue o mesmo paradigma, enfatizando na maior parte das vezes, apenas as variáveis psicomotoras: equilíbrio, lateralidade, coordenação motora ampla, esquema corporal, para que a criança consiga realizar a técnica dos movimentos natatórios, que poderia dizer conforme Negrine (1998), centra seus objetivos na chamada “concepção psicomotriz das faltas”, ou seja, no que a criança não consegue fazer. Para Shaw e D'Angour (1996), nadar não diz respeito apenas a mover-se na água. Diz respeito a estar na água e com a água. Tem muito mais a haver com a qualidade da experiência, ao invés de uma técnica. Nesse sentido, para Lobo (2002), oferecer um espaço lúdico no meio líquido, vai permitir que a criança explore e transite por diferentes espaços, com diferentes profundidades numa adaptação ao meio aquático, progressiva e sistemática, o que determina que ela possa vivenciar diferentes situações. Considerando estes fatores, o presente estudo tem o objetivo de refletir sobre o processo da aprendizagem infantil, o papel do lúdico e como estes são levados em consideração na construção do planejamento das aulas de natação para crianças de 6 a 13 anos do Complexo Esportivo da Univates. Embasa-se nas teorias de Vygotsky (1989) sobre aprendizagem infantil e nos escritos de Negrine (1994 e 1998) e Lobo (2002) sobre a interação do lúdico no processo de aprendizagem nas aulas de natação. O estudo possibilitou uma maior compreensão sobre o processo da aprendizagem infantil nas aulas de natação para crianças e sobre a importância do lúdico na construção do planejamento das aulas.

Palavras-chave: Natação infantil. Lúdico. Aprendizagem infantil.

Instituição: Univates

NATAÇÃO PRÉ-APRENDIZAGEM DO COMPLEXO ESPORTIVO DA UNIVATES: COMO PENSAR O PLANEJAMENTO DAS AULAS PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS?

Participantes: Caroline Baldasso, Laudinor Schneider, Leonardo Ruschel de Menezes, Patrícia Piassini Machado

taisprinz@yahoo.com.br

Orientadora: Taís Prinz Cordeiro

Pensando a aprendizagem da natação para crianças de 3 a 5 anos, uma prática surge neste contexto. Trata-se da psicomotricidade relacional em meio aquático que busca, por intermédio do jogo, da otimização e da ampliação do mundo simbólico infantil, as inter-relações, a afetividade, a linguagem e a disponibilidade corporal. Segundo Falkenbach (2005), a psicomotricidade relacional tem por finalidade: [...] ser um meio lúdico-educativo para a criança expressar-se por intermédio do jogo e do exercício, o que permite às crianças a exploração corporal diversa do espaço, dos objetos e materiais; facilita a comunicação das crianças por intermédio da expressividade motriz; potencia as atividades grupais bem como favorece a liberação das emoções e conflitos por intermédio da vivência simbólica (Falkenbach, 2005, p. 61). Nesse sentido, para Lobo (2002), oferecer um espaço lúdico no meio líquido, vai permitir que a criança explore e transite por diferentes espaços, com diferentes profundidades numa adaptação ao meio aquático, progressiva e sistemática, o que determina que ela possa vivenciar diferentes situações, sendo personagem com várias representações. Também fará com que a criança adquira, ao interagir nesse espaço, domínio corporal e um desempenho afetivo-emocional. Considerando que o processo de psicomotricidade relacional estimula a criança a compreender o mundo dos símbolos de forma mais clara e evoluída e acreditando nesse grande potencial simbólico e envolvente do meio aquático, optou-se trabalhar com a psicomotricidade relacional em meio aquático nas aulas de natação pré-aprendizagem do Complexo Esportivo da Univates, dando prioridade à relação humana, à exploração corporal, à comunicação e à vivência lúdica da criança com e na água, com o outro, com os objetos, consigo mesma e com o contexto que a rodeia. Para tanto, o presente estudo tem o objetivo de refletir sobre o processo da aprendizagem infantil, o papel do lúdico e como estes são levados em consideração na construção do planejamento das aulas de natação pré-aprendizagem do Complexo Esportivo. O estudo possibilitou uma maior compreensão sobre o processo da aprendizagem infantil nas aulas de natação pré-aprendizagem e sobre a importância do lúdico na construção do planejamento das aulas.

Palavras-chave: Psicomotricidade relacional. Natação. Processo ensino-aprendizagem.

Instituição: Univates

NATAÇÃO PARA BEBÊS DO COMPLEXO ESPORTIVO DA UNIVATES: COMO PENSAR O PLANEJAMENTO DAS AULAS PARA CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS?

Participantes: Caroline Baldasso, Laudinor Schneider, Leonardo Ruschel de Menezes, Patrícia Piassini Machado

taisprinz@yahoo.com.br

Orientadora: Taís Prinz Cordeiro

Partindo-se da afirmação de que todo o conhecimento que a criança adquire desde o nascimento vai sendo aprimorado e advindo das vivências desta com o meio circundante (Vygotsky, 1989), entende-se que diferentes experiências sociais e estímulos, tornam-se muito importantes no processo de aprendizagem nas aulas de natação para bebês. Segundo Negrine (1994), todo o avanço da criança está relacionado com uma profunda mudança e respeito aos estímulos, inclinações e incentivos, sendo que a criança satisfaz diversas necessidades através dos jogos. Desta forma, toda a experiência lúdica leva à formação básica da construção corporal da criança. Para tanto, se o ambiente aquático for considerado facilitador e não limitador, a criança sentir-se-á mais segura e confiante para ir em busca de novos desafios, conquistas e descobertas. O bebê que tem a oportunidade de experimentar o meio aquático como algo satisfatório, desenvolve uma atitude aquática positiva e, ainda que não aprenda técnicas específicas nesta fase, terá uma conduta na água substancialmente melhor que outros que não tiveram a mesma oportunidade. Assim, o bebê não irá aprender as técnicas de nado formais, mas irá apropriar-se das condutas, dos conhecimentos e das vivências essenciais para que saiba estar e comportar-se corretamente no meio aquático (Del Castillo, 1997). Considerando estes fatores, o presente estudo tem o objetivo de refletir sobre o processo da aprendizagem infantil, o papel do lúdico e como estes são levados em consideração na construção do planejamento das aulas de natação para bebês do Complexo Esportivo da Univates. O estudo embasa-se nas teorias de Vygotsky (1989) sobre aprendizagem infantil e nos escritos de Negrine (1994 e 1998) e Lobo (2002) sobre a interação do lúdico no processo de aprendizagem e nas aulas de natação. Este estudo possibilitou uma maior compreensão sobre o processo da aprendizagem nas aulas de natação para bebês e sobre a importância do lúdico na construção do planejamento das aulas.

Palavras-chave: Natação para bebês. Lúdico. Aprendizagem infantil.

Instituição: Univates

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM JOVENS PARTICIPANTES DE ESCOLINHAS DE FUTEBOL DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI

Participante: Roberta Aline Da Rosa

bethya.fisio@universo.univates.br

Orientador: Eduardo Sehnem

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo investigar a incidência de lesões específicas que ocorrem durante os treinos e jogos de futebol em atletas jovens que participam de escolinhas de futebol, verificar o período em que elas ocorrem, avaliar o tempo de afastamento

e identificar os atletas mais susceptíveis a essas lesões. Esta pesquisa é quantitativa, longitudinal e de campo, através de uma análise prospectiva em jovens de 10 a 13 anos, do sexo masculino, que participam a mais de um ano em escolinhas de futebol no município de Venâncio Aires-RS. Será utilizado um questionário fechado, com perguntas objetivas, individual para cada atleta, de fácil entendimento, elaborado e baseado a partir do Formulário de Lesões Individuais aplicado a atletas universitários de futebol americano, criado pela NCAA que é um órgão norte-americano especializado em pesquisa epidemiológica de lesões esportivas. O futebol por ser um dos esportes mais praticados em todo mundo e em todas as faixas etárias, é previsto também que tenha um alto índice de lesões. Conforme citado por Ribeiro (2007), a idade dos atletas tem sido um fator importante nos estudos de exposição à risco de lesões no futebol, porém atletas jovens comparados a atletas adultos, recuperam-se mais rapidamente e o tempo de afastamento é menor. Segundo o autor, não há na literatura, estudos epidemiológicos de lesões no futebol nesta população no Brasil. Os dados obtidos através deste estudo serão analisados e apresentados na forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e poderão ser publicados como artigo científico.

Palavras-chave: Lesão. Crianças. Futebol.

Instituição: Univates

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE EDEMA X LINFEDEMA

Participantes: Ana Julia Koste, Leandro Aguiar Heming, Raul Alberto Wolf

koste@uol.com.br

Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti

O sistema linfático é considerado uma via alternativa de drenagem que funciona em conjunto com o sistema vascular numa constante mobilização de líquidos. O sistema linfático é responsável por apenas 10% do retorno de fluido para o coração, enquanto os 90% restantes cabem ao sistema venoso. Esses 10% de líquidos que passam pelo sistema linfático equivalem de 2 a 4 litros por dia. Para tanto realizou-se uma revisão bibliográfica, no período de abril e maio de 2009, utilizando o acervo bibliográfico do Centro Universitário Univates, além de pesquisa em meio eletrônico. O edema é um excesso de líquido no espaço intersticial, que pode ser localizado ou generalizado, com graus variados de intensidade. Pode ser decorrente de mecanismos diversos, entre os quais podem ser citados: aumento da pressão hidrostática nos vasos, aumento da permeabilidade vascular e diminuição da pressão oncótica. O linfedema é um edema difuso de uma determinada região do corpo que tem como etiologia uma disfunção do sistema linfático superficial e, apenas em raras ocasiões, atinge o sistema linfático profundo. Devido à sobrecarga do sistema linfático superficial, há um acúmulo de líquidos e proteínas no tecido celular subcutâneo, promovendo um aumento das medidas do mesmo. Concluímos que o edema é um excesso de líquido no espaço intersticial, que pode ser localizado ou generalizado, com graus variados de intensidade, já o linfedema é um edema difuso de uma determinada região do corpo que tem como etiologia uma disfunção do sistema linfático superficial.

Palavra-chave: Edema. Linfedema. Drenagem linfática.

Instituição: Univates

TRATAMENTO DO MELASMA FACIAL DÉRMICO COM PEELING FÍSICO E QUÍMICO

Participantes: Ana Julia Koste, Daniela Bregolin, Simone Bruxel
koste@uol.com.br

Orientadora: Débora Giseli Urnau Cerutti

As discromias são alterações de cor da pele, que resultam da diminuição (hipocromia), ausência (acrômia) ou aumento (hipercromia) da melanina, ou da deposição na derme de pigmentos ou substâncias de origem endógena ou exógena. O melasma, mancha hiperocrômica, caracterizada por máculas acastanhadas em áreas fotoexpostas, ocorre comumente em mulheres na região da face, surgindo após exposição solar, gravidez, ou terapia hormonal. O tratamento implica no uso de bloqueadores solares potentes e substâncias despigmentantes como hidroquinona, ácidos, e peelings superficiais. Considerando os efeitos do peeling físico e químico, o objetivo geral da presente pesquisa é identificar as máculas acastanhadas e elaborar um protocolo de tratamento para reduzir ou eliminar o melasma. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica, no período de abril a maio de 2009, utilizando o acervo bibliográfico do Centro Universitário Univates, além de pesquisa em meio eletrônico. O peeling é compreendido como um procedimento destinado a produzir a renovação celular da capa córnea da epiderme. De acordo com a intensidade de ação e o método escolhido, o procedimento poderá ser mais ou menos penetrante. As aplicações de peelings superficiais físicos facilitam a penetração de despigmentantes que removem o pigmento da mácula do melasma. O peeling químico mais utilizado na terapêutica para se obter um peeling suave é o de ácido glicólico, que leva ao afinamento do estrato córneo útil na renovação da epiderme, e na redução das linhas faciais, ocasionando resultados satisfatórios. A ação do ácido glicólico é despigmentante, hidratante e queratolítico. As máculas hiperocrômicas reduzem ou são eliminadas pelos peelings físicos e químicos, mas como surgem principalmente em áreas fotoexpostas, necessitam de constantes cuidados tais como evitar exposição solar e uso de terapia hormonal, bem como, e aplicação de bloqueador solar UVA e UVB, conforme o tipo de pele de cada pessoa.

Palavra-chave: Melasma. Peeling. Bloqueador solar.

Instituição: Univates

MÁQUINA HUMANA II

Participante: Denise Blum
dena@univates.br

Orientadora: Denise Blum

O processo de envelhecimento implica modificações de ordem fisiológica, psíquica e social. Do ponto de vista das capacidades físicas podem ser percebidas mudanças que ocasionam diminuição da capacidade aeróbia, da força e resistência musculares e emocionais. Tais ocorrências, fisiológicas e/ou psíquicas, se refletem no desempenho motor, na qualidade de vida e na capacidade do indivíduo para cuidar de si mesmo (Hunter et al, 2000). A proposta deste trabalho é informar aos indivíduos da importância de se criar excelentes hábitos de vida diária,

desde os primeiros anos de vida e que seguem ao longo de toda a existência, contribuindo para sua Qualidade de Vida.

Palavras-chave: Hábitos. Envelhecimento. Qualidade de Vida.

Instituição: Univates

DICAS PARA UMA BOA POSTURA

Participantes: Denise Blum, Pedro Brito Lima, Edina Gollub, Jaqueline Zambiazzi, Karin Kaufmann

dena@univates.br

Orientadora: Denise Blum

Segundo o Comitê de Postura da American of Orthopaedic Surgeons: Postura define-se geralmente como o arranjo relativo das partes do corpo. A boa postura é o estado de equilíbrio muscular e esquelético que protege as estruturas de suporte do corpo contra lesão ou deformidade progressiva independentemente da atitude (ereta, deitada, agachada, encurvada), nas quais as estruturas estão trabalhando ou repousando. Sob tais condições, os músculos funcionam com mais eficiência, e posições ideais são proporcionadas para os órgãos torácicos e abdominais. A má postura é uma relação defeituosa entre várias partes do corpo que produz uma maior tensão sobre estruturas de suporte e onde ocorre um equilíbrio menos eficiente do corpo sobre sua base de suporte. O objetivo deste trabalho é informar sobre várias dicas de boa postura, que podemos adotar em nosso dia, através de bons hábitos e muita disciplina. Estas dicas serão informadas através de vídeos, pôlderes e banners.

Palavras-chave: Boa Postura. Hábitos Saudáveis. Disciplina.

Instituição: Univates